

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

ICONHA



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	8
3.4. Aspectos demográficos e populacionais	9
3.5. Aspectos econômicos	10
3.6. Aspectos naturais	11
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	12
3.6.2. Caracterização agroclimática	13
3.6.3. Cobertura florestal	16
3.6.7. Caracterização hidrográfica do município	20
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	20
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	26
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	26
3.8.2. Principais atividades de produção animal	29
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	31
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica	31
3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares	33
3.9. Comercialização	36
3.10. Turismo rural	37
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	39
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	51
6. REFERÊNCIAS	71
6. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA	73

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-Técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

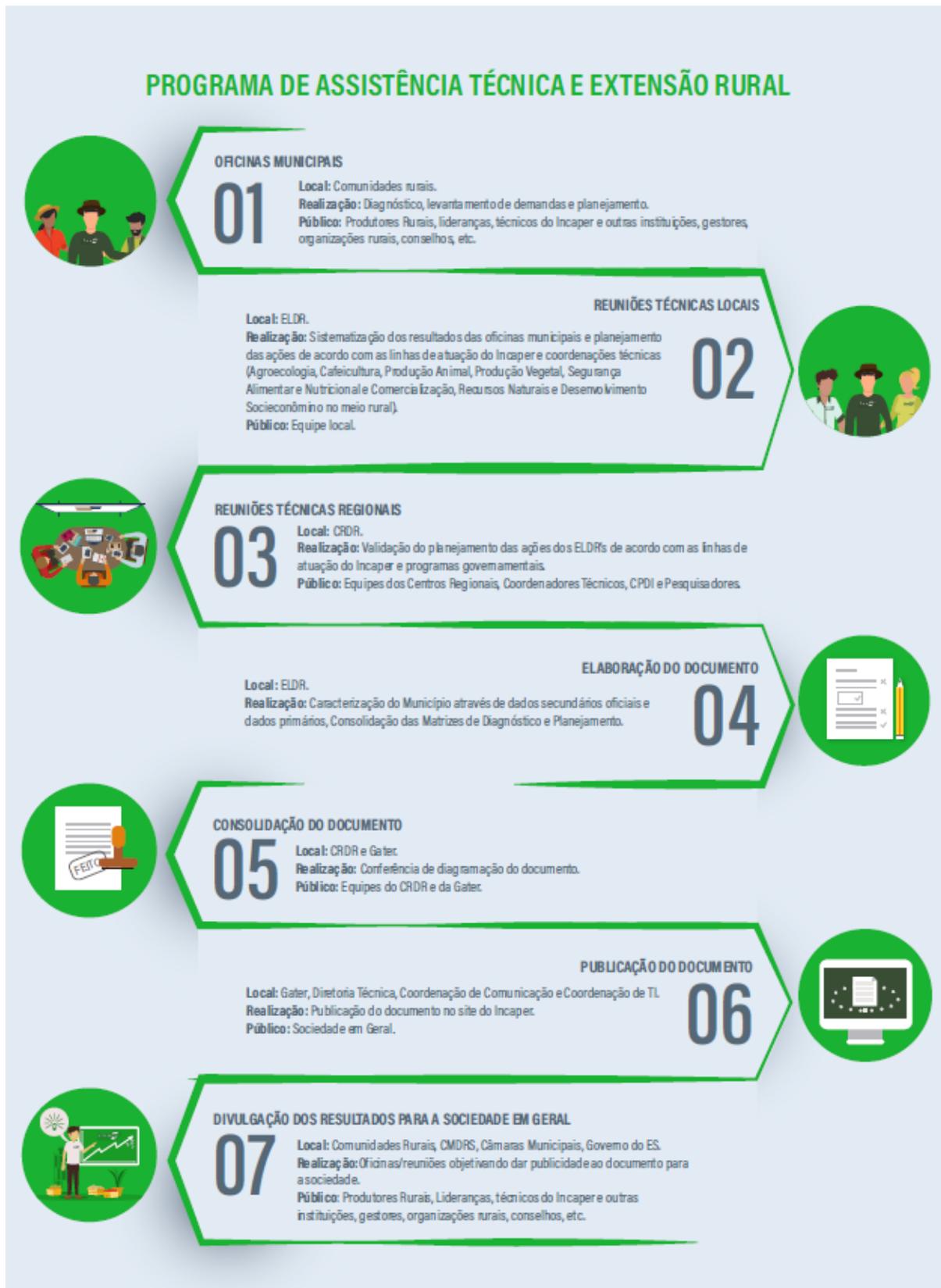


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Iconha, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Iconha e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

O Município de Iconha está localizado à latitude Sul de 20° 47' 34" e longitude Oeste de Greenwich de 40° 48' 39", na microrregião Litoral Sul e Macrorregião Sul do estado do Espírito Santo, a 90 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 203,528 km², limitando-se com os municípios de Alfredo Chaves, Rio Novo do Sul, Piúma e Anchieta. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Novo.

3.2. Distritos e principais comunidades

Segundo informações constantes no site do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN -, o município de Iconha tem 02 distritos e 25 principais comunidades (Figura 2):

- **Distrito Iconha:** é a sede distrital das seguintes comunidades: Iconha, Venezuela, Palmital, Cachoeira do Meio, Morro da Palha, Tocaia, Crubixá, Bom Destino, Pedra Lisa Alta, Pedra Lisa Baixa, Jequitibá, Guaxuma, Jaracatiá, Solidão.

- **Distrito Duas Barras:** é a sede distrital das seguintes comunidades: Duas Barras, Campinho, Santo Antônio do Rio Mineiro, São Caetano, São José, Inhaúma, Alto Mundo Novo, Nova Esperança, Córrego da Cecília, Córrego do Lopes e Monte Belo.

Além das comunidades citadas acima, o município de Iconha também possui outras localidades que atualmente são reconhecidos como núcleos comunitários e/ou localidades: Alto Inhaúma e Retiro, localizadas no Distrito de Duas Barras; Pedra D'água, Santa Rita, Santa Luzia, Mesa Grande, Maranhão, Laranjeiras, Taquaral e Itinga (divisa com Piúma) localizadas no Distrito de Iconha.



Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Iconha/ES, 2020.
 Fonte: IJSN, 2020.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

Segundo dados históricos, entre os anos de 1500 e 1530, a região era ocupada por vários grupos indígenas. Em 1551 chegou ao Espírito Santo um grupo de jesuítas encarregados de catequizar os nativos. Segundo relatos, o 1º grupo de europeus a chegar a Iconha foram os alemães. Mais tarde, os ingleses. Os italianos foram os responsáveis pelo povoamento do interior do município.

A colonização do atual território de Iconha iniciou-se do litoral para o interior, estabelecendo-se ao longo dos rios e, à proporção que as terras eram cultivadas. Foi esta penetração interiorana que deu origem ao povoado de Iconha, provavelmente em meados do século XIX, sendo considerados seus fundadores o Coronel Antônio José Duarte e José Gonçalves da Costa Beiriz.

Ainda de acordo com relatos, em meados do século XIX, ingleses conseguiram uma sesmaria na região, e desenvolviam atividades de exploração de madeiras que eram exportadas para a Europa a partir de um trapiche localizado em Piúma, que na época abarcava também as áreas que hoje formam o município de Iconha. As madeiras desciam em balsas, manejadas por índios puris, mas, no afã de colonizar a área, o inglês trouxe famílias de colonos de sua terra.

Posteriormente, os portugueses José Gonçalves da Costa Beiriz e Antônio José Duarte formaram uma firma que entrou em conflito judicial contra os ingleses, tendo os lusitanos vencido a pendência e introduzido famílias italianas na área, que passou a chamar-se Iconha.

São diversas as teorias da origem do nome Iconha. Primeiro – Devido à turfa existente no vale do Orobó, que se inflama facilmente que em indígena quer dizer “ ICOON “, que significa “AGUA A ARDER”. Segundo – Teria sido originada da palavra “INCONHO”, ou seja, morro ligado a outro existente na margem do rio. Terceiro - Ainda há uma teoria de que Padre José de Anchieta ao visitar a pedra do Frade e a Freira, denominou toda a região de “ICONO”, que em espanhol significa montanhas com aspectos humanos. Quarta- I- CONY`YA que significa morada entre duas montanhas.

Assim a colonização do município de Iconha se deu a partir do litoral, especialmente pelos atuais municípios de Piúma e Anchieta, para o interior, estabelecendo-se ao longo dos rios e, à proporção que as terras sendo cultivadas na região se desenvolviam beneficiando de forma direta Piúma, que na época era o principal núcleo de todas as áreas da região.

Sobre a criação do município, inicialmente foi criada a Freguesia com denominação de Piúma, por lei provincial nº 14 de 04/05/1893, tal freguesia, cuja área da atual Iconha fazia parte, era subordinado ao município de Benevente (Anchieta). Em 02/01/1891, por decreto

a Freguesia de Piúma foi elevada à categoria de Vila, desmembrado do município de Benevente. Em 19/01/1981 a Vila de Piúma foi constituída como distrito sede.

Já no início do século XX, em 18/11/1904, pelo decreto estadual nº 81, a sede da povoação de Piúma é transferida para Iconha. Em 1911 o Município de Piúma é constituído de 02 (dois) distritos: Piúma e Iconha. Pela Lei estadual nº 1428 de 03/07/1924 o município de Piúma passou a denominar-se Iconha, nome derivado do vocábulo Inconho (morro ligado a outro, existente à margem do principal rio do município), continuando Piúma como distrito do município até o ano de 1963, quando, através da lei estadual nº 1908, se desmembrou o distrito de Piúma elevando o mesmo à categoria de Município.

A colonização do interior do município se deu por italianos, sendo algumas das principais famílias as que seguem em sequência: Anholetti, Guerini, Bichori, Bacatolli, Molinari, Donatelli, Murari, Boldrini, Oliosi, Conti, Paganini, Dadalto, Peruggia, Carletti, Resemini, Tosi, Ferrari Luigi, Travezani, Ferri Ângelo, Turini, Ferri Giuseppe, Valiati, Bertolo, Fornazieri, Rovetta, Marchiori, Carletti, Caprini, Bonadiman, Magnago, Campo Dall'Orto, Missagia, Ciciliotti, Moser, Cremonini, Nogarol, Cipriani, Pedroni, Fioretti, Pessini, Fontana, Poloni, Frifi, Repposi, Furlan, Rigoti, Giusti, Ronchetti, Gobbi, Roncheto, Lovati, Scaldaferrò, Scandian, Veghini, Silotti, Zandomeneghi, Smider, Zicolotto, Toso, Zonadelli, Vassoler, Biancardi, Venturini.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Iconha ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 12º lugar (0,729), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 12.523 habitantes (Tabela 1), sendo que 41,89 % da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Iconha existe um percentual de 47,33% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 2483 e a masculina de 2763. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 24,93% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 18,03% da população, e, por fim, a população idosa é de 716 habitantes, representando 13,65% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Iconha/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	6409	6114	3646	3631	2763	2483
0 a 14 anos	1218	1119	707	684	511	435
15 a 29 anos	1671	1572	986	949	685	623
30 a 59 anos	2792	2630	1582	1564	1210	1066
60 a 69 anos	399	389	204	206	195	183
70 anos ou mais	329	404	167	228	162	176

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN -, em Iconha existe um total de 493 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, 40 % residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Iconha, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Iconha	493	297	196

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Iconha concentram-se 57,50 % em seu setor de serviços. Aproximadamente 28,5 % da população do município está ocupada em atividades agropecuária.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária quase 12,00 % do seu PIB, com renda per capita anual de R\$23.706,39 (Tabela 3)

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Iconha/ES: valor

adicionado bruto a preços correntes, 2017.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	11,79
Indústria	7,11
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	57,50
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	23,60

Fonte: IBGE – Cidades.

3.6. Aspectos naturais

O município de Iconha possui pouco mais de 11% de remanescente de mata nativa em seu território (dados do Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo – 2012-2015), possuindo ainda cerca de 6 % em área de mata em estágio inicial de recuperação e outros 2,3% da macega.

Atualmente a maior parte da área do município é composta por pastagens (47%), plantações de café (14,3%) e banana (8,5%). Grande parte do remanescente florestal se encontra nas áreas mais elevadas do município, com relevo acidentado e de maior dificuldade de acesso, contudo muitas áreas de recarga hídrica estão totalmente desprotegidas, o que tem provocado problemas sérios para o Rio Iconha.

O Relevo do Município de Iconha possui em sua porção Sul/Sudeste uma topografia mais amena, sendo que a sede municipal se encontra a apenas 15m de altitude. Já na parte Norte/Nordeste/Noroeste/Oeste/Noroeste/Sudoeste se identifica uma topografia mais acidentada, sendo que alguns locais chegam a apresentar mais de 1.000 m de altitude (de acordo com dados do Instituto Jones dos Santos Neves, o ponto mais elevado do município fica a 1.020 m de altitude (Figura 3). Em termos gerais podemos afirmar que o município de Iconha apesar de apresentar áreas de baixada/planícies, se configura com uma topografia bastante acidentada com características de planaltos.

Iconha não possui até o presente momento Unidades de conservação, existe apenas uma discussão sobre a possibilidade de criação de uma unidade na região denominada Serra Pontuda, localizada entre as comunidades de Campinho e Pedra Lisa Alta.

Na questão dos recursos hídricos, o município de Iconha possui de acordo com a caracterização das zonas naturais do município (Figura 4), mais de 90% do seu território considerado como terras chuvosas, o que nos permite afirmar que em linhas gerais Iconha

possui boa condição na disponibilização de recursos hídricos para os diversos usos, e isso se reflete inclusive no pequeno percentual de agricultores que possuem sistemas de irrigação para suas áreas produtivas. Por outro lado, o município vem vivenciando na última década (2010-2020), de forma mais constante, a ocorrência de períodos de estiagem importantes, comprometendo em determinados momentos a capacidade de produção agropecuária local. Esse fenômeno vem provocando uma crescente na busca de tecnologia de irrigação em áreas produtivas agropecuárias.

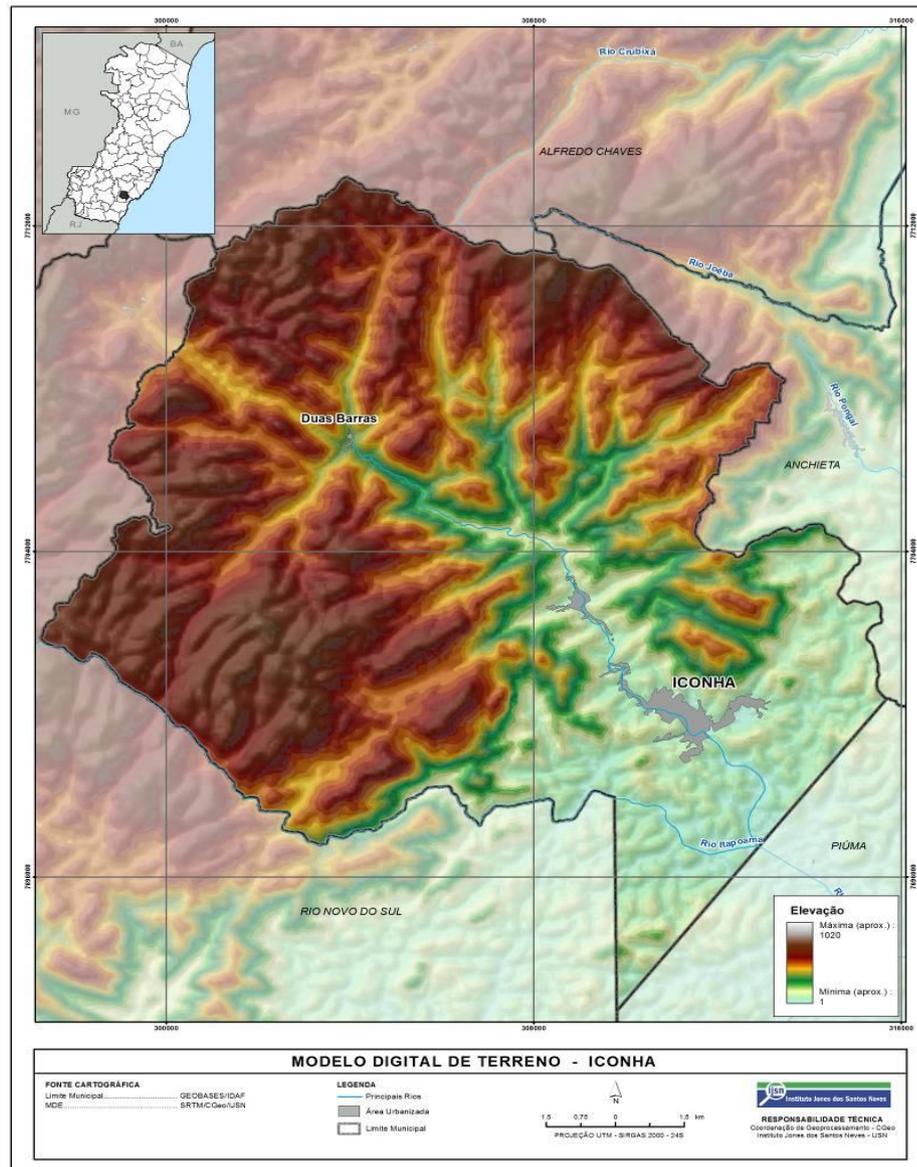
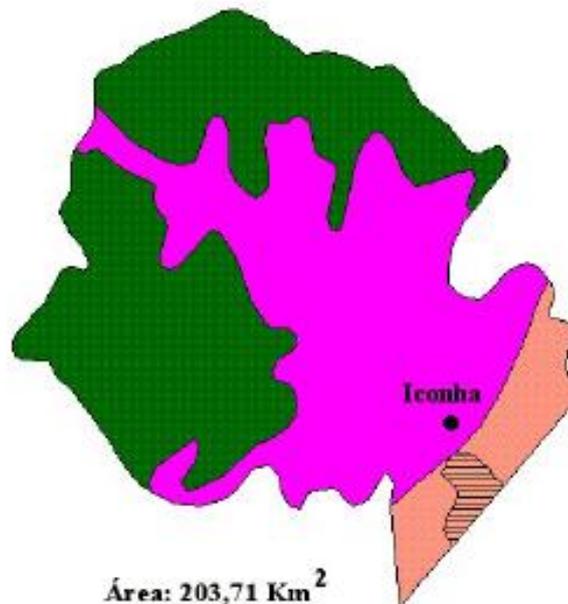


Figura 3. Mapa/Modelo Digital de Terreno (relevo) município de Iconha/ES

Fonte: IJSN, 2020

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	46,52
Zona 4	Terras quentes, acidentadas e chuvosas	44,10
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	7,85
Zona 8	Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	1,53

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº Meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Zona 1: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 4 – Zonas Naturais do Município de Iconha.
 Fonte: EMCAPA, 1999.

3.6.2. Caracterização agroclimática

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Iconha está classificada com o clima do tipo "Cfa", ou seja, clima temperado quente, sem estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é superior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é superior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Iconha, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,7836 S, longitude 40,8258W e altitude de 25 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde se encontra o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro co-variáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Iconha é de 1.580,1 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.189,8 mm, o que corresponde a 75,3% do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 390,3 mm que corresponde a 24,7% do total (Figura 5).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Iconha é de 24,2 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,1 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de agosto 22°C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 5). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 26,9 °C em julho e 32,9 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,5 °C em julho e 22,2 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os

meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica nos meses de fevereiro e março. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas nos meses de novembro e dezembro.

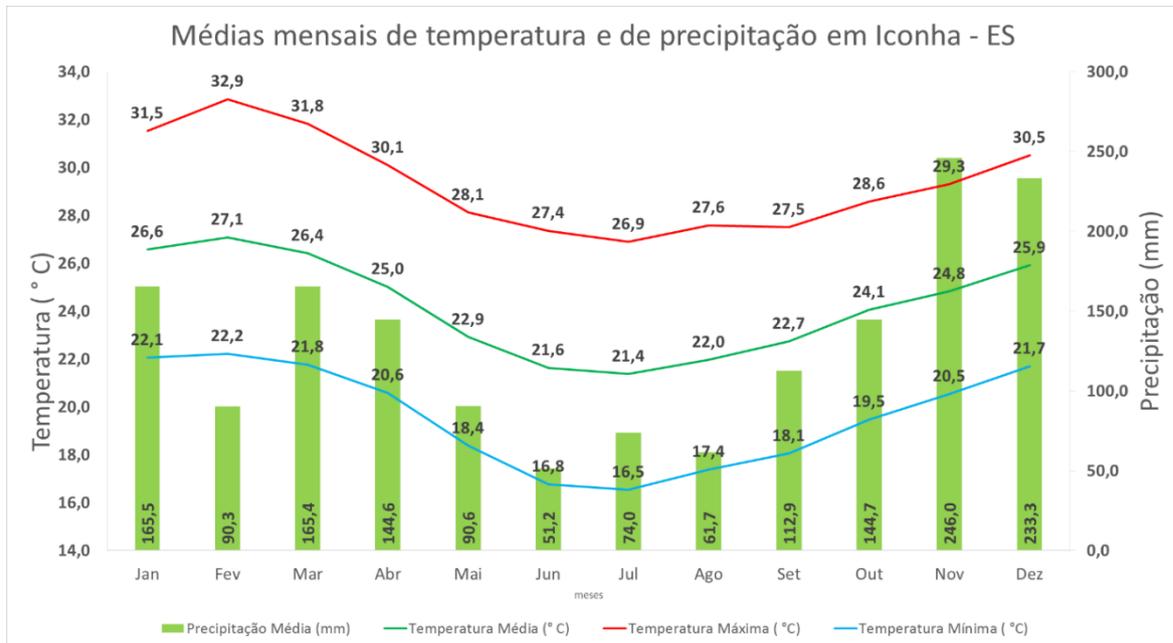


Figura 5 - Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Iconha.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia/Incaper.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

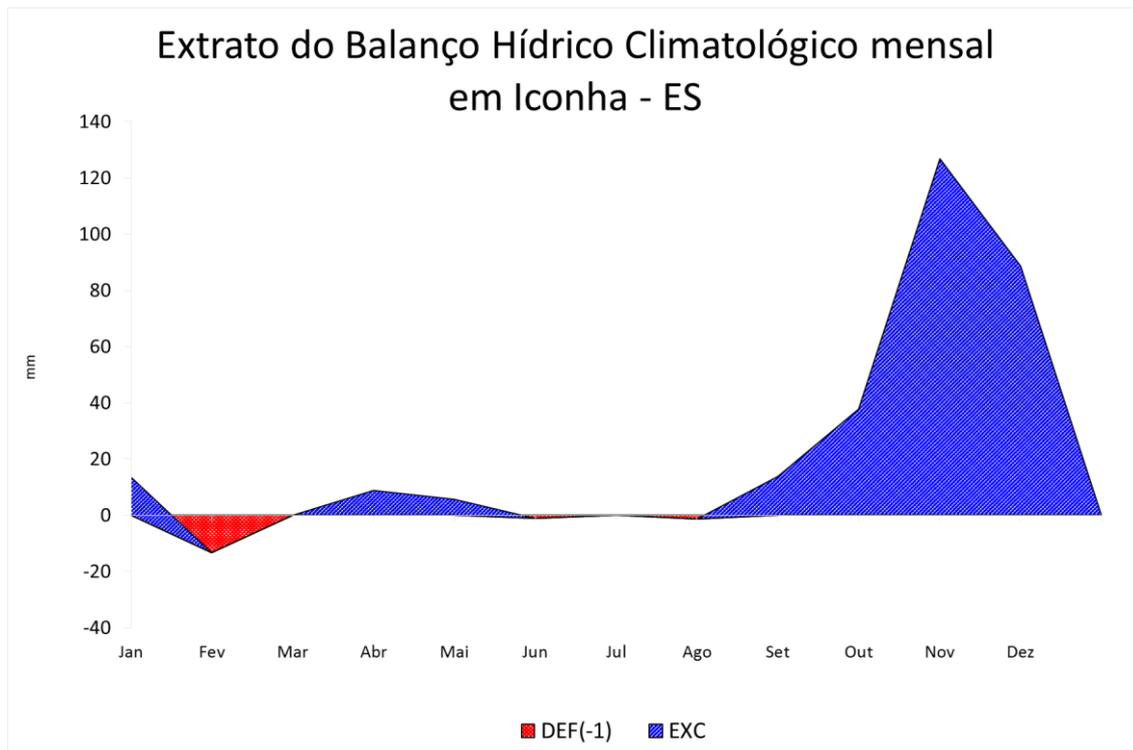


Figura 6. Extrato do balanço hídrico climatológico para Iconha.
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia Incaper.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Iconha apresenta épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 6). Entre os meses de setembro e janeiro e de abril a maio, é observado excedente hídrico acumulado de aproximadamente 295 mm, sendo observado o maior excedente no mês de novembro, com uma média de 127 mm. No mês de fevereiro e de junho a agosto, a diminuição das chuvas provoca retirada de água do solo, porém devido ao excedente acumulado ao longo do ano não é suficiente para causar grande situação de deficiência no saldo da contabilidade hídrica na região.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Iconha (Figura 7).

No município de Iconha as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Macega apresentou aumento de 0,1% (33,2 ha), enquanto que as categorias de Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 0,4% (80,5 ha); 4,6% (938,8 ha) e 0,5%

(92,4 ha), respectivamente. As principais culturas agrícolas do município, café e banana, apresentaram expansão de áreas de, respectivamente, 606,1 ha e 307,3 ha. No mesmo período, a área cultivada com eucalipto diminuiu 34,3 ha, passando a ocupar 2,1% do território do município, seguindo um comportamento oposto ao observado na maioria dos municípios do Estado.

De acordo com o Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) em Iconha, 87,6% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2012. Anteriormente, 9,6% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 1,1% como Pastagem, 1% como Outros e 0,6% como Café. Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 74,7% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 2,8%; 9,2%; 3,4% e 9,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Banana e Outros.

A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal. Já a transição de Banana para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração pode indicar abandono permanente ou temporário da cultura ou ainda a transição da monocultura para cultivos diversificados, como os sistemas agroflorestais.

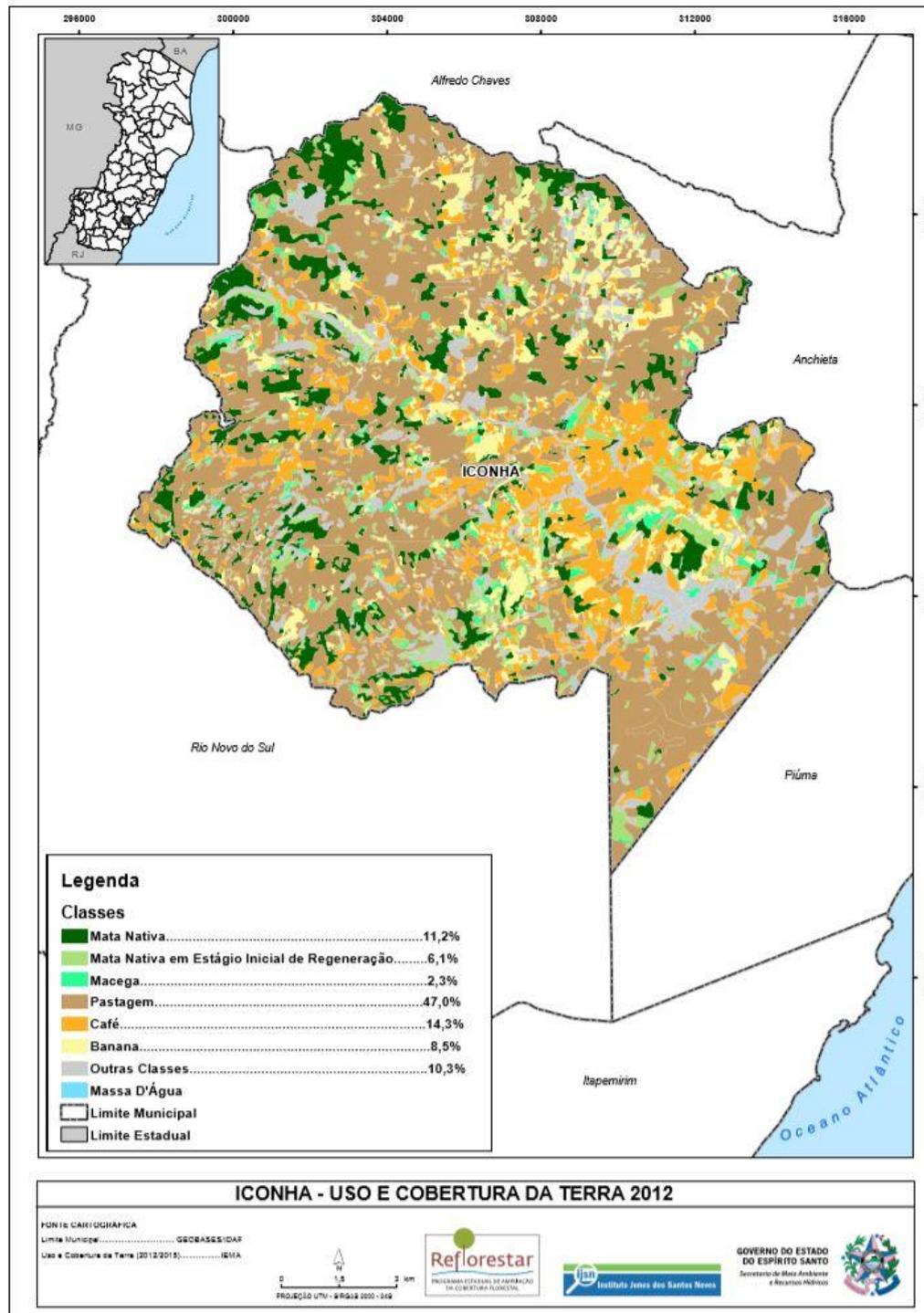


Figura 7 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Iconha, 2012/2013
 Fonte: SEAMA – Atlas da Mata Atlântica.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, um total de 59,88 % das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 5,28 % dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Iconha/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
TOTAL	1022	158	15,46	864	84,54
Lavouras - permanentes	940	127	13,51	813	86,49
Lavouras - temporárias	34	1	2,94	33	97,06
Lavouras - área para cultivo de flores	-	-	-	-	-
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	464	73	15,73	391	84,27
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	2	1	50,00	1	50,00
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	607	91	14,99	516	85,01
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	5	-	-	5	100
Matas ou florestas - florestas plantadas	54	9	16,67	45	83,33
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	3	1	33,33	2	66,67
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1002	155	15,47	847	84,53

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.6.7. Caracterização hidrográfica do município

O Município de Iconha está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Novo, sendo o Rio Iconha o principal na bacia hidrográfica local, tendo destaque também o Rio Itapoama, na divisa com o município de Rio Novo do Sul (Figura 8).

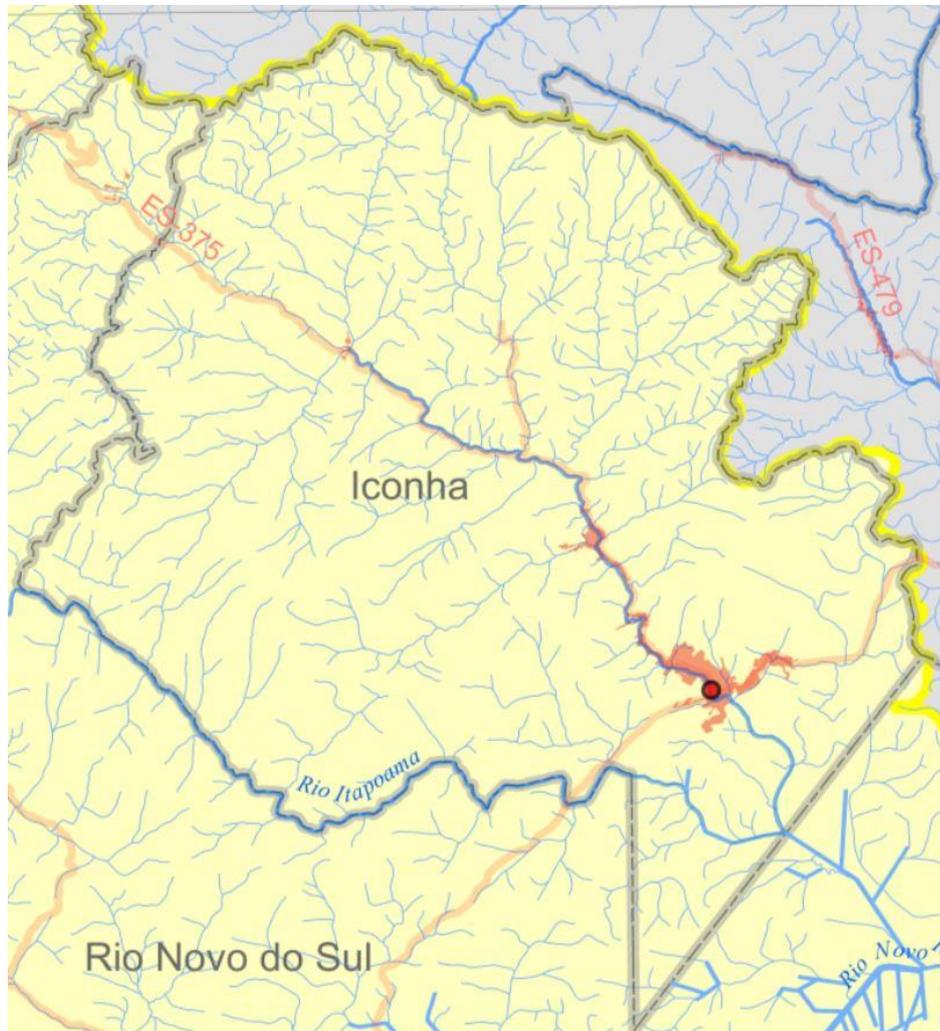


Figura 8– Bacia Hidrográfica do Município de Iconha

Fonte: AGERH – ES.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

- Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Iconha/ES o módulo fiscal equivale a 18 hectares.

A estrutura fundiária de Iconha retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a familiar, sendo que 84,54 % dos estabelecimentos são de Agricultores Familiares, que ocupam 75,38% dos 13.859 ha ocupados por todos os estabelecimentos agropecuários (Tabela 5 e Figura 9).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Iconha ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	49	136	79	257
De 3 a menos de 10 ha	50	382	300	2287
De 10 a menos de 50 ha	30	330	635	6991
De 50 a menos de 100 ha	18	16	1383	912
De 100 a menos de 500 ha	10	0	1015	0
De 500 a menos de 1.000 ha	1	0	-	0
Produtor sem área	0	1	0	0
Total	158	864	3412	10447

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

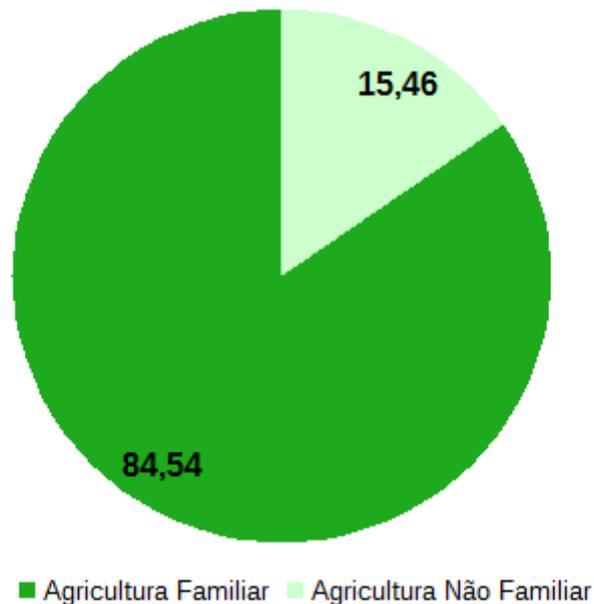


Figura 10. Percentual de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Iconha/ ES, 2017

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

- Assentamentos Rurais

No município de Iconha não existe até o presente momento nenhum assentamento rural implantado ou em via de implantação, um dos motivos dessa inexistência se refere a própria característica fundiária do município, fundamentada principalmente na agricultura familiar.

- Comunidades Tradicionais

O município de Iconha não possui comunidade tradicional formalizada (quilombolas, pescadores artesanais e indígenas). A colonização do município se deu por imigrantes europeus, sendo inicialmente os portugueses e também ingleses e alemães em menor quantidade, e posteriormente em grande quantidade por italianos que imprimiram seus traços marcantes de etnia, como aspectos físicos, a língua, costumes, religião, culinária, músicas e danças. Apesar de ter inúmeros descendentes desses europeus, não existem núcleos e/ou comunidades específicas, já que estão espalhados por todo o município.

- Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Iconha, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 13 entidades associativas (Quadro 1), além de grupos informais.

Quadro 1 – Organizações rurais existentes no município de Iconha, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Agricultores Familiares Tapuio Ecológico	Comunidade de Morro da Palha	15	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no CDA da Prefeitura Municipal de Iconha - Participação em Feiras orgânicas/agroecológicas de Iconha, e Grande Vitória - Certificação Orgânica via Organização de Controle Social – OCS. - Loja de comercialização de produtor orgânicos e naturais
2	Associação de Agricultores Orgânicos Agroecológicos de	Comunidade de Campinho	10	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no CDA da Prefeitura Municipal de Iconha

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
3	Campinho – Vero Sapore.			- Participação em Feiras orgânicas/agroecológicas de Iconha, e Grande Vitória - Certificação Orgânica via Organização de Controle Social – OCS. - Agroindústria Coletiva de derivados vegetais e pó de café
	Associação de Pequenos Produtores de Pedra Lisa Alta - AAPLA	Comunidade de Pedra Lisa Alta	24	- Secador de Café coletivo; - Organização de festa/atividades sociais.
4	Associação de Pequenos Produtores da Região de Bom Destino	Comunidade de Bom Destino	20	- Beneficiamento de café através de Secadores mecânicos coletivos.
5	Associação de Pequenos Produtores de Córrego da Cecília e Nova Esperança	Comunidade de Córrego da Cecília	15	- Secador mecânico de café (Coletivo); - Compra coletiva de gás de cozinha;
6	ASSOARTI – Associação dos artesãos de Iconha	Comunidade de Monte Belo	5	- Compra Conjunta de Matéria prima. - Participação em feiras de artesanato e agricultura familiar a nível regional, estadual e nacional (Semana Nacional da Agricultura Familiar);
7	Associação dos Agricultores do Distrito de Duas Barras	Comunidade de Duas Barras	25	- Organização de festa/atividades sociais.
8	Associação de Pequenos Produtores de São José	Comunidade de São José	12	- Secador de café coletivo; - Compra e distribuição de gás.
9	Associação de Pequenos Produtores de Inhaúma	Comunidade de Inhaúma	15	- Caminhão para atendimentos dos associados; - Secador de café coletivo
10	Associação de Moradores de Solidão	Solidão	25	- Realização da festa de polenta, com regaste da cultura e tradições italianas (ação cultural);
11	Associação de Moradores e Produtores de Tocaia e Morro da Palha	Tocaia	30	- Secador Coletivo de Café, - Trator para atendimento de associados;

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
12	AIA – Associação Intermunicipal de Agroturismo	Tocaia	20	- Participação na Feira agroecológica de Iconha
13	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iconha	Iconha – centro	300	- Representação da categoria; - Apoio nas questões previdenciárias; - Elaboração de contratos (parceira, comodato, arrendamento); - Organização de eventos técnicos em conjunto com o Incaper e Secretaria de Agricultura; - Socialização das políticas públicas para seus associados.
14	Sindicato Rural de Iconha	Iconha - centro	90	- Representação da categoria; - Apoio nas questões previdenciárias; - Elaboração de contratos (parceira, comodato, arrendamento); - Organização de eventos técnicos em conjunto com o Incaper e Secretaria de Agricultura; - Realização de cursos técnicos via SENAR.
15	Cooperativa dos Agricultores Familiares Sul Litorânea do Estado do ES - CAFSUL	Iconha - centro	170	- Venda para alimentação escolar em diversos municípios capixabas e outros estados - Venda de produtos para mercados tradicionais atacadistas do rio de janeiros; - Comercialização de produtor orgânicos em mercados de São Paulo; - Loja de insumos agropecuários; - Qualificação técnica dos cooperados;

Fonte: INCAPER/ELDR de Iconha

Além destas entidades, O município dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos de: Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMA)

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs - de Iconha nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF-Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e

consequentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 2).

Quadro 2. Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Iconha ES, mandato período de março de 2020 a março de 2022.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	TITULAR: João Paganini – Prefeito SUPLENTE: Leandro Rigo Mezadre - Gabinete do Prefeito.	TITULAR: Jonas Mozer Zucatei - Sindicato dos Trabalhadores Rurais SUPLENTE: Sérgio Luiz Bayerl - Sindicato dos Trabalhadores Rurais
2	TITULAR: Leonardo Jose Caprini - Secretaria Municipal de Agricultura SUPLENTE: Fábio Polastreli Guedes - Secretaria Municipal de Agricultura	TITULAR: Anailza Aparecida France Osa - Associação de Moradores de Bom Destino SUPLENTE: Inácio Lourencini - Associação de Moradores de Bom Destino
3	TITULAR: Euron Sartorio Rangel - Secretaria Municipal de Obras, Transporte e Serviços Urbanos SUPLENTE: Ana Carolina Serrão Monteiro de Castro - Secretaria Municipal de Obras, Transporte e Serviços Urbanos	TITULAR: Davi Adami Monteiro de Castro - Sindicato Patronal Rural SUPLENTE: José Manoel Monteiro de Castro - Sindicato Patronal Rural
4	TITULAR: Arlene Calanzani Bernardi - Secretaria Municipal de Educação SUPLENTE: Adriana Assunção Cavalini - Secretaria Municipal de Educação	TITULAR: Natanael Adame Justi - Associação dos Agricultores Familiares Tapuio Ecológico SUPLENTE: Moisés Biss - Associação dos Agricultores Familiares Tapuio Ecológico
5	TITULAR: Carlos Antônio de Mello INCAPER SUPLENTE: Erivelton Gonçalves da Cunha INCAPER	TITULAR: Moisés Zucoloto - Associação de Agricultores de Córrego da Cecília SUPLENTE: Laurita Ferrareis Marinato - Associação de Agricultores de Córrego da Cecília
6		TITULAR: Gustavo Paganini Dadalto - Associação de Agricultores de Pedra Lisa Alta SUPLENTE: Darciano Palaoro Bissa - Associação de Agricultores de Pedra Lisa Alta
7		TITULAR: Deusmar Bonadiman Guio - Associação Verosapore SUPLENTE: Simoni Pietralonga Caprini - Associação Verosapore

Fonte: Prefeitura Municipal de Iconha.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

Nas atividades econômicas do município de Iconha o setor agropecuário apresenta grande destaque e importância, tanto na geração de renda quanto na geração de ocupações/empregos, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: café conilon, banana, pecuária leiteira, pecuária de corte, cacau produção orgânica certificada e agroindústrias de processamento vegetal.

As atividades do café e da banana se destacam à frente das demais, sendo seguidas pela pecuária leiteira e de corte. As demais atividades possuem importância secundária, porém são fundamentais como forma de diversificação e complementação de renda das famílias.

Já nas agroindústrias, as de processamento vegetal são a grande maioria no município, com o destaque para a produção de pães, bolos, biscoitos e doces variados.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente o cultivo de milho no município (grão e forrageiro) é realizado visando principalmente a subsistência para a produção de silagem e milho verde para alimentar os animais existentes na própria unidade de produção. Quanto à cultura do feijão, esta também é realizada principalmente para subsistência, sendo cultivada em consórcio com o café, bem como no cultivo inicial da banana (Tabela 6).

Há também no município o cultivo da mandioca para consumo de mesa, onde a maior parte de produção é direcionada para o mercado do Rio de Janeiro, através da CAFSUL (Coop. Sul Litorânea dos agricultores familiares de Iconha), e uma pequena parte da produção tem o seu consumo no próprio município. Em uma pequena escala temos a olericultura, a qual sua produção se destina às feiras orgânicas realizadas em Vitória/ES, participando os agricultores familiares orgânicos do município.

Em termos percentuais temos a seguinte ocupação de área por cada cultura, de acordo com dados do IBGE/2017: Feijão com 6,95%, milho com 44,44% e a cultura da mandioca com 48,06%. Ainda temos a olericultura com 0,55% do total de área ocupada com culturas temporárias, onde na Tabela 6 está o total de produção anual destacada.

Tabela 6 – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Iconha/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Feijão	13	7	7	3	428,57
Milho Grão	10	8	8	23	2875
Milho Forrageiro	4	11	11	335	30,45
Mandioca	21	20	20	46	2,30

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

b. Lavoura Permanente

Na tabela 7 se identifica além das cinco principais culturas existentes no município de Iconha/ES, outras duas que em termos de quantidade e valor tem desempenhado fundamental importância quanto à geração de renda e agregação de valor destes produtos gerados nas unidades de produção familiar.

A atividade da banana rivaliza com o café o posto de principal atividade de lavoura perene do município de Iconha, tanto no aspecto de área ocupada como de valor bruto gerado. É muito comum inclusive a ocorrência de consórcios produtivos de banana com café. A maior parte da produção de banana de Iconha é do grupo prata, com maior destaque para a banana pacovan, mas existindo também a produção de prata comum, pratinha e japira/vitória. No município também existem áreas expressivas de produção de banana nanica, e em menor escala a produção de bananas da terra, ouro, maçã e figo. A maior parte da banana local é comercializada fora do estado, especialmente no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

A atividade do cacau vem crescendo de forma importante nos últimos anos no município já ocupando o posto de 3ª de atividade de lavoura permanente mais importante no município. Os novos plantios vêm sendo realizados com maiores tecnologias e variedades mais produtivas, com a orientação da CEPLAC – Comissão Executiva do Plano da Lavoura

Cacaueira - apesar de ainda existir significativo percentual de áreas com a variedade Parazinho, já comum na região.

A citricultura vem apresentando declínio na produção em virtude do aparecimento da mosca negra, que vêm assolando de forma muito severa as áreas produtivas nos últimos anos.

A produção de abacate já teve maior importância para o município no passado, mas devido à dificuldade de comercialização acabou em declínio. Contudo, hoje se observa um novo crescimento na atividade e a expectativa é de aumento na produção dessa cultura, com a diversificação de variedades visando a produção em maior período possível do ano.

Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Iconha/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	726	3412	3412	34120	10000
Cacau	53	34	21	18,2	866,66
Laranja	9	23	18	11	611
Acerola	17	46	30	41	1.366
Palmito	23	73	51	15	294
Abacate	7	8	1	13	13.000
Açaí/Juçara	17	46	30	41	1.366

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

b.1. Cafeicultura

O café responde por aproximadamente 53 % da lavoura permanente de Iconha/ES com aproximadamente 55.250 sacas produzidas em 2007, alcançando um valor da produção da ordem de R\$ 20.259.000,00 segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

O café representa no município de Iconha uma das principais fontes de renda no setor agropecuário, sendo a base de sustentação econômica deste setor, tem como se vê no quadro abaixo a sua superioridade em área, produção e retorno financeiro da atividade.

Para tanto hoje conta-se com uma infraestrutura de beneficiamento variada, entre secadores rotativos, terreiros cobertos e outros com a finalidade de suprir a necessidade premente do trato pós-colheita deste produto enquanto commodities. Ainda temos uma cafeicultura em desenvolvimento, ou seja, os produtores estão se adaptando a novos clones, estes desenvolvidos pelo INCAPER/SEAG com a finalidade de melhoria na produtividade e qualidade visando alcançar mercados promissores para comercialização. Ainda temos poucas lavouras irrigadas, sendo algumas no sistema de aspersão, porém vemos com entusiasmo os produtores migrando para o sistema de irrigação localizada com o intuito de racionalizar o uso da água, recursos financeiros e mão de obra.

Temos também Unidades Demonstrativas - UD -, sendo uma UD de poda programada de ciclo em café arábica e uma UD das variedades novas do INCAPER (Diamante e Marilândia), bem como uma propriedade recentemente implantada com uma UO – Unidade de Observação - de caixas secas em toda área plantada. A qualidade da produção já alcançou melhorias notáveis, porém ainda se tem muitas ações a serem realizadas para que alcancemos um resultado satisfatório em termos de qualidade do café colhido no município.

Tabela 8 – Cafeicultura do município de Iconha/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	39	159	133	49	368,42	58,587
Café Conilon	833	3.916	3.530	3.266	952,21	3.623,13

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.8.2. Principais atividades de produção animal

As principais produções de animais no município são a pecuária de leite e de corte (Tabela 9), sendo predominantemente a pecuária de leite com um rebanho razoavelmente especializado para leite, e temos na pecuária de corte um indicativo de crescimento em termos de semi-confinamento em pequena escala. Temos no município, outras criações, porém em pequena escala como a avicultura caipira e a apicultura, sendo que esta última vem apresentando bons resultados, visto que temos uma quantidade razoável de matas nativas, estas como fonte primária de sustentação da fauna apícola.

Os pecuaristas do município têm como principais mercados as Cooperativas Selita de Cachoeiro de Itapemirim e Cooperativa CLAC de Alfredo Chaves, e em menor escala as

indústrias de queijos localizadas em municípios vizinhos. Alguns pecuaristas desenvolveram industrialização no próprio estabelecimento, beneficiando assim o leite produzido e abastecendo o mercado local.

A bovinocultura ocupa uma área aproximada de 6.644 hectares, sendo a grande maioria destinada à pecuária de Corte (mais de 90%).

Tabela 9 – Produção de animais ruminantes no município de Iconha/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	1014	3.759.000	Lts
Bovinocultura de corte	10691	28.000	@

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

A avicultura no município de Iconha (Tabela 10) faz parte das propriedades, mas não possui características de agronegócio, por ser de avicultura caipira, ou seja, criações de terreiro e com alimentação extraída da propriedade. Porém temos alguns produtores que visualizam enfatizar e melhorar dando um cunho mais profissional da atividade, mas a avicultura caipira ainda serve de base para fornecimento de proteína animal para os produtores e sua família, tendo o milho produzido na própria propriedade como ingrediente principal da alimentação das aves.

Tabela 10 – Produção de suínos, aves e abelhas do município de Iconha/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	464	19,680	Toneladas
Avicultura de postura	6000	46000	Mil dúzias
Apicultura	3000 (colméias)	45000	Kg
Outros			

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

No município de Iconha não existe atividade significativa de pesca e maricultura.

- Aquicultura

A atividade de piscicultura ainda é pouco desenvolvida no município com algumas iniciativas com pequenas áreas produtivas em nível comercial, não chegando a 02 ha de

lâmina d'água de área (Tabela 11). Existem áreas de produção não comercial com adoção de baixa tecnologia visando o consumo da família. Existe potencial no município, contudo a dificuldade de acessar mercados consumidores inibe o desenvolvimento da atividade.

Tabela11. Atividades de Aquicultura no município de Iconha, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia	10	1,5	Viveiro escavado

Fonte: INCAPER/ELDR de Iconha.

3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

No atual momento no Município de Iconha não temos um desenvolvimento expressivo da exploração sustentável de espécies nativas, com exceção da palmeira Juçara onde temos a exploração da polpa do fruto do mesmo, sendo comercializada como açaí na região.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Iconha, as produções orgânicas e agroecológicas foram as alternativas que muitos produtores encontraram para melhorar a qualidade de vida e renda da família, e garantir a permanência no campo. A produção agroecológica e orgânica além de proteger o meio ambiente, preservar a saúde do produtor, de sua família e de seus consumidores, tem agregado valor à produção e assegurado rentabilidade aos produtores familiares do município.

O início da produção agroecológica e orgânica no município de Iconha está muito atrelado ao trabalho de duas associações, a Associação de Agricultores Familiares Tapuio Ecológico e a Associação de Agricultores Familiar Agroecológica e Orgânica de Campinho de Iconha (Vero Sapore). Cada um desses grupos conseguiu formar uma Organização de Controle Social (OCS) que tem como objetivo apoiar os produtores na orientação das diretrizes, verificação e garantia da produção agroecológica e orgânica. Outros importantes atores para o sucesso da produção agroecológica e orgânica no município foram a Associação de Práticas e Tecnologias Alternativas (APTA) e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér,) por meio do Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Iconha, que deram suporte técnico para o cultivo, organização, legalização e comercialização da produção orgânica.

Em Iconha existem 27 produtores com garantia da qualidade orgânica da produção, sendo 16 exclusivamente pela certificação por auditoria, 02 com a certificação auditada + declaração da OCS e 09 produtores somente com declaração da OCS. Além destes, existem 07 produtores em fase de transição agroecológica, ou seja, eram produtores que trabalhavam no sistema convencional e hoje seguem os princípios da produção agroecológica e agricultura orgânica, porém ainda sem garantia da qualidade orgânica. Existem ainda 16 produtores que buscam a certificação orgânica por auditoria em 2020, sendo que 09 possuem declaração de OCS e 7 estão no processo de obtenção da garantia orgânica pela primeira vez (Tabelas 12 e 13).

Também vale destacar que o município conta com duas Unidades de Processamento Vegetal com garantia da qualidade orgânica, sendo uma fábrica de chocolate certificada por auditoria e uma fábrica de panificados e doces que possui declaração da OCS.

Tabela 12. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Iconha, 2020.

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	7	Banana (diversas variedades), mandioca, citros, cacau, maracujá, dentre outros.
Agricultura Orgânica Certificada	27	Banana (diversas variedades), café, cacau, mandioca, citros, manga, abacate, hortaliças, temperos e condimentos, processados, dentre outros.
Agricultura Orgânica em Processo de Certificação	16	Banana (diversas variedades), café, cacau, mandioca, citros, manga, abacate, hortaliças, temperos e condimentos, processados, dentre outros.

Fonte: MAPA e Incaper (ELDR de Iconha).

Tabela 13. Organização de Controle Social (OCS), Iconha, 2020

OCS	Nº de estabelecimentos participantes	Principais produtos
Tapuio Ecológico	10	Banana (diversas variedades), café, cacau, mandioca, citros, manga, abacate, hortaliças, temperos e condimentos, dentre outros.
Vero Sapore	5	Banana (diversas variedades), café, cacau, mandioca, citros, manga, abacate, hortaliças, temperos e condimentos, processados, dentre outros.
OCS em formação		
Grupo informal na Comunidade de Campinho (iniciando a discussão de criação de OCS).		Banana (diversas variedades), café, cacau, mandioca, citros, manga, abacate, hortaliças, temperos e condimentos, processados, dentre outros.

Fonte: MAPA e Incaper (ELDR Iconha)

3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Iconha possui cadastrados 30 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar (alguns já

legalizados, outros em fase de legalização e outros que desenvolvem suas atividades de forma artesanal/informal em suas residências/propriedades), dentre os quais se destacam os de processamento vegetal (produção de pães, bolos, biscoitos e doces); produção de queijo, chocolates e derivados de cana (melado, rapadura com mamão).

A atividade agroindustrial no município vem apresentando crescimento constante nos últimos anos, ganhando cada vez mais importância da geração de ocupação e renda no espaço rural, com especial protagonismo das mulheres na liderança empreendedora dos estabelecimentos agroindustriais.

A maior parcela de agroindústrias existentes no município atua no setor de processamento vegetal/panificação, existindo tanto agroindústrias familiares e também coletivas como a Agroindústria da Associação Vero Sapore, de Campinho. A agroindústria de processamento animal tem menor expressão, mas com bom potencial e algumas iniciativas em curso em fase de estudos, legalização e/ou construções (Tabela 14).

Alguns produtos são já característicos no município como o bolo de banana produzido em várias agroindústrias e com variações de receita; destaca-se também como um produto típico do município o doce de mamão preparado com caldo de cana-de-açúcar; e recentemente o município passou também a se destacar na produção de chocolate gourmet, inclusive orgânico, possuindo uma agroindústria já consolidada e outra iniciativa de montagem de uma pequena agroindústria.

Tabela 14. Agroindústrias Familiares do município de Iconha, 2019.

Tipos de produtos fabricados (*)	Número de empreendimentos
Água de coco	2
Café (pó de café; grãos torrados)	2
Chocolates especiais e derivados de cacau (amêndoas, nibs)	2
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	4
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	1
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	2
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	10
Embutidos e defumados	1
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	1
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	5
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	2
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	4
Ovos (in natura)	1
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	10
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	2
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	4
Vegetais minimamente processados	10
Vinho de Jabuticaba	2

(*) Observação: algumas agroindústrias produzem mais de um tipo de produto e dessa forma aparecem em mais de um tipo de produto fabricado. Alguns empreendimentos ainda não estão legalizados e outros têm sua fabricação realizada ainda nas residências dos agricultores.

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

3.9. Comercialização.

Grande parte da comercialização dos produtos agropecuários do município de Iconha é realizada de forma indireta, ou seja, a produção dos agricultores é comercializada através de intermediários que redistribuem os produtos de Iconha para dos demais municípios capixabas e especialmente para outros estados, como o Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

No caso da pecuária leiteira, a comercialização do leite é feita quase que exclusivamente por intermediários de cooperativas (SELITA, CLAC...), havendo poucas iniciativas de comercialização direta aos consumidores.

No caso da banana existem algumas empresas que realizam a compra e venda da produção local, além da cooperativa CAFSUL que hoje é um importante canal de comercialização da produção de seus cooperados.

Apesar da conjuntura apresentada anteriormente, no município de Iconha nos últimos anos tem crescido e se expandindo estratégias de comercialização diferenciadas onde os agricultores procuram vender de forma direta para os consumidores, para mercados institucionais, ou ainda para grandes lojas e atacadistas. Uma destas experiências se refere à participação de agricultores agroecológicos/certificados orgânicos em feiras agroecológicas ou feiras orgânicas. Agricultores de Iconha realizam comercialização diretamente aos consumidores nas feiras dos municípios de Iconha, Guarapari e na Grande Vitória.

Existem ainda algumas iniciativas de venda direta aos consumidores, através de entregas nas residências ou na feira municipal. A feira recebe o apoio da política pública do Ticket feira, onde os servidores municipais recebem um valor mensal de R\$ 28,00 para gastarem na feira local. Outros agricultores estão se estruturando e conseguindo realizar comercialização direta para hortifrúteis ou redes de lojas, eliminando intermediários e agregando maior valor à produção.

A comercialização institucional também se faz presente onde a Cooperativa CAFSUL realiza comercialização para a alimentação escolar não só em Iconha, mas para diversos municípios capixabas e de fora do Estado, e até mesmo para o próprio governo do Estado, através da SEDU.

Também ocorre no município o programa CDA – Compra Direta da Agricultura Familiar, onde em torno de 10 famílias do município realizam comercialização via assistência social.

3.10. Turismo rural

A Atividade turística no município de Iconha ainda tem um longo caminho para aproveitar todo o potencial existente, em especial a do agroturismo. Algumas iniciativas estão sendo desenvolvidas nesse segmento, com mapeamento e estudos destas potencialidades.

O município faz parte da região Turística da Costa e da Imigração e o setor possui estudos das potencialidades e empreendimento existentes, e existe o plano de implantação de 02 circuitos turísticos no município, sendo um vinculado à produção orgânica e agroindustriais existente no município (Circuito Agroecológico, localizado na região da Comunidade de Campinho) e outro denominado Circuito Água na região da Comunidade de Cachoeira do Meio, onde já existem vários empreendimentos relacionados à natureza em especial o rio da região.

Uma das atividades que é desenvolvida é o Voo Livre na comunidade de Solidão, existindo inclusive uma Associação que realiza as atividades relacionadas a esta questão. Mais recentemente também vem ocorrendo eventos de passeio ciclístico no interior do município que tem atraído muitas pessoas.

Podemos salientar também algumas cachoeiras/rios que são exploradas com bares, restaurantes e áreas de lazer. As festas típicas também atraem muitas pessoas da região, com destaque para a festa agropecuária municipal, festa da polenta na comunidade de Solidão, Corpus Christi em Campinho, festa da pamonha em Bom Destino, festa do Encontro Sertanejo de música raiz, o pré-carnaval, entre outras (Tabela 15).

O espaço cultural do município “Zoé Rodrigues Misságia” é também uma atração turística do município por possuir uma edificação de valor histórico e cultural do município, sua arquitetura em estilo colonial conserva todas as características originais da década de 30. O Espaço Cultural “Zoé Rodrigues Misságia” tem trabalhado, buscando valorizar a cultura e a história do nosso município através da preservação e conservação de obras de arte, fotos, documentos, dentre outros, contudo na enchente que assolou o município em 17/01/2020 o mesmo foi atingido e praticamente todo o acervo do museu histórico foi destruído.

Tabela 15. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Iconha / ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e/ou lanchonete e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira, piscina natural, etc.)	11
Propriedades com Hospedagem Rural	2
Propriedades com venda de produtos artesanais	1
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.)	5
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de voo livre, rapel, Rafting, etc.)	1
Circuito Turístico	2

Fonte: ELDR, Prefeitura de Iconha 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram *os aspectos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal nas áreas econômica, ambiental e social* e foram usadas as técnicas *tempestade de ideias e FOFA* e posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 40 pessoas entre (agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público, entre outras).

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes e expressa nas oficinas fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Iconha 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	<p>- Agricultores que não realizaram o CAR no prazo poderão ser penalizados;</p> <p>- Muita demora para o agricultor obter o CAR depois de protocolar a documentação.</p>	<p>Todos os agricultores do município tendo seu CAR realizado.</p>	<p>Orientação junto aos agricultores sobre as penalidades possíveis para quem não realizou o CAR.</p>	<p>IDAF/INCAPE R/SEMAG/ SINDICATOS</p>
			<p>Realização de uma força tarefa para colocar em dia o CAR dos agricultores que já deram entrada no mesmo junto ao IDAF.</p>	<p>IDAF</p>
	<p>Algumas denúncias realizadas no IDAF não são vistoriadas pelo órgão.</p>	<p>Todas as denúncias realizadas devidamente checadas pelo órgão competente.</p>	<p>Criar procedimento de atendimento às denúncias com controle das ações realizadas a partir das denúncias.</p>	<p>IDAF</p>
	<p>Alguns agricultores continuam utilizando de forma errada a palha de café como adubo, descumprindo a legislação.</p>	<p>Agricultores conscientes dos problemas causados pelo uso inadequado da palha de café e utilizando a mesma de acordo com a lei (compostando ou enterrando).</p>	<p>Secadores devem ficar responsáveis pela palha e assumir a responsabilidade pelo uso ilegal da mesma.</p>	<p>Donos de Secadores</p>
			<p>Continuar trabalhando na conscientização dos agricultores sobre o tema e as alternativas. Orientar e apoiar os secadores quanto a compostagem da palha de café, para que a mesma retorne a propriedade como adubo orgânico.</p>	<p>INCAPER/SEMAG/SEMMA/ COMMA</p>
			<p>Aumentar a fiscalização sobre o descumprimento da legislação.</p>	<p>IDAF</p>
	<p>- Alguns agricultores continuam desrespeitando as normas ambientais no que se refere ao uso do fogo para limpar área da propriedade; no desmatamento de áreas florestais; e na drenagem de áreas de várzeas.</p> <p>- Programa reflorestar que ocorreu em Iconha foi</p>	<p>Agricultores promovendo o seu desenvolvimento com respeito às normas ambientais, sem destruir nossa riqueza natural remanescente.</p>	<p>- Tornar a fiscalização mais eficiente.</p>	<p>IDAF/Secretaria de Meio Ambiente/AGERH</p>
			<p>- Trazer novamente para o município o Programa Reflorestar. Aumentar a divulgação e fazer o cadastro de agricultores interessados.</p>	<p>- Secretaria de Meio Ambiente/Incapér</p>

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	positivo, importante viabilizar novamente.		- Continuar orientando os agricultores sobre as normas e leis ambientais	INCAPER/IDA F/ Secretaria de Meio Ambiente/SE MAG
	Uso incorreto de agrotóxico devido à falta de conhecimento e consciência dos agricultores: uso de produtos não recomendados; não respeito à dosagem e carência; uso em local inadequado, acham que é “remédio”; alguns produtores não comem o que produzem.	Agricultores conscientes e utilizando agrotóxico apenas quando de fato necessário e seguindo todas as recomendações técnicas quando forem utilizar.	- Promover curso de uso correto de agrotóxico, EPI e embalagem. - Promover orientação técnicas aos agricultores sobre o uso correto de agrotóxico e os perigos do uso inadequado.	- INCAPER/SE MAG/SENAR/COMMA
	Inexistência de programa estruturado de apoio para reservar água e proteção de solo: caixas secas, barragens, construção de sulcos. Hoje o apoio é pequeno do município e os Produtores têm dificuldade de conseguir a construção de caixas secas em suas propriedades.	Município com um programa funcionando focado em reservação de água e proteção de solos.	Criação e implementação de um projeto ou programa municipal específico para reservação de água e proteção de solo. Incapêr continuar apoiando na elaboração de projetos para construção de caixas secas.	Prefeitura/SE MAG/INCAPE R
	- Dificuldade dos agricultores em armazenar água nas propriedades cumprindo a legislação. - Hoje os agricultores têm maior facilidade para construir e legalizar as barragens.	Agricultores cientes da legislação ambiental e conseguindo atender a mesma e armazenando água em suas propriedades.	- Realizar capacitação do agricultores e lideranças sobre as formas de armazenamento de água e as legislações pertinentes. Incapêr continuar apoiando na elaboração de projetos para construção de barragens.	INCAPER/SE MMA/AGERH
	Muitas residências no meio rural ainda não possuem fossas.	Todas as residências do meio rural do município possuindo fossas sépticas.	- Orientação aos moradores sobre a importância da construção das fossas sépticas. - Município viabilizar recursos para subsidiar a construção das fossas para famílias de menor	INCAPER/SE MAG/SEMMA Prefeitura/CO MMA

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			rendas.	
	Prefeitura não realiza a coleta de desejo nas fossas existentes (esgotamento), sendo muito oneroso para os moradores.	Prefeitura oferecendo o serviço de esgotamento de fossas aos municípios do meio urbano e rural.	- Aquisição de veículo/equipamentos para promover o serviço de esgotamento de fossas.	Prefeitura/Secretaria de Obras/Sec. Meio Ambiente
	Captação de água potável do município realizado na sede municipal em local inadequado.	Município realizando a captação de água em local a montante da sede municipal em local de água de melhor qualidade.	- Captação de recursos para construção de um novo sistema de captação de água potável para abastecimento humano.	Prefeitura/SA AE
	Não é realizada coleta seletiva de materiais recicláveis em todas as comunidades.	Município tendo implementado a coleta seletiva em todas as comunidades rurais existente.	- Ampliação da coleta seletiva, atendendo as comunidades hoje não incluídas. - Aquisição de novos ECOPONTOS para apoiar as comunidades na separação e armazenamento dos materiais recicláveis.	Sec. de Obras/ Sec. Meio Ambiente
	Ataque do mosquito maruim se tornou um grande e grave problema no município, atormentando a vida das famílias rurais.	Município tendo resolvido ou ao menos minimizado o ataque do mosquito maruim.	- Buscar alternativas junto aos diversos órgãos federais e estaduais. - Desenvolver pesquisas para buscar soluções.	Prefeitura/Vigilância Sanitária/INC APER/Sec. Meio Ambiente/Sec. de Estado de Saúde
	Algumas comunidades possuem problemas com a infestação do caramujo africano.	Eliminação do problema da infestação do caramujo africano no município.	- Orientação aos moradores sobre como enfrentar a infestação. - Buscar alternativas junto aos diversos órgãos federais e estaduais.	Prefeitura/Vigilância Sanitária/INC APER/Sec. Meio Ambiente Sec. de Estado de Saúde
	Problemas/ conflitos entre vizinhos, devido eucalipto plantado em cima das divisas.	Eliminação dos conflitos entre vizinhos com definição clara do que é legal ou não.	- Identificar se existe lei que regulamenta essa situação de plantio em divisas (existindo socializar a mesma para os agricultores), caso contrário ver	Câmara Municipal/Sec. Meio Ambiente

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			possibilidade de criar a lei municipal.	
	Alteração realizada na feira de Iconha pela Prefeitura foi um desserviço aos agricultores orgânicos e Associações que atuam com produção focada sustentabilidade e preservação ambiental (Feira perdeu foco no orgânico).	Feira orgânica no município funcionando de forma regular e o município de fato apoiando a produção sustentável.	- Resgatar o conceito/essência da criação a Feira agroecológica/orgânica no município com alteração na lei e valorização da produção orgânica local. - Incentivar a ampliação da produção orgânica no município com mais apoio técnico.	Prefeitura/SE MAG INCAPER/SE MAG
	Falta de tecnologias alternativas de controle de determinadas pragas e doenças. Exemplo: mosca negra.	Agricultores tendo acesso a tecnologias alternativas de controle de pragas e doenças, evitando o uso de agrotóxicos.	- Fortalecer a orientação técnica junto aos agricultores sobre os métodos e tecnologias alternativas existente para controle de pragas e doenças.	- INCAPER/SE MAG
	-Existe pouco apoio do INCAPER aos viveiros de mudas do município, visando mudas de melhor qualidade.	Viveiro de mudas no município oferecendo diversidade de mudas (nativa e culturas produtivas) e com qualidade, evitando agricultores terem que buscar mudas longe do município.	- Realizar maior orientação e acompanhamento técnico junto aos viveiros do município.	INCAPER/Viveiros
	Falta de projetos de revitalização de nascentes.	Município desenvolvendo projetos e programas de revitalização das nascentes áreas de recarga hídrica nas propriedades rurais.	- Construção de viveiro de mudas nativas. - Implementar projeto municipal de revitalização de nascentes.	Prefeitura/SE MMA/COMMA INCAPER/SE MMA/COMMA
Econômico	MAQUINAS: Dificuldade dos agricultores acessarem os serviços dos maquinários da Secretaria de Agricultura:	Agricultores tendo facilidade no acesso aos serviços de maquinários da Secretaria de Agricultura, com diminuição no tempo de espera e rodízio e setores funcionando efetivamente, evitando-se dessa	- Realizar prestação de constas das ações/atendimentos/pagamentos em relação aos maquinários da secretaria de agricultura junto ao CMDRS e lideranças.	Sec. Municipal de Agricultura:
	- Relato de muita demora no atendimento das máquinas em termos		- Realocar todas as máquinas que vierem para a agricultura do	Prefeitura/Sec

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	<p>gerais; contudo alguns agricultores relatam atendimento de forma rápida em alguns setores.</p> <p>- Agricultores tendo que contratar máquinas particulares para realizarem os serviços nas propriedades.</p> <p>- Poucas máquinas da Sec. de Agricultura estão de fato atendendo as demandas dos agricultores.</p> <p>-Existem dúvidas se realmente está sendo cobrado de todos os agricultores os valores referentes à utilização das máquinas da e agricultura.</p>	<p>forma um maior custo aos agricultores com contratação de serviços particulares; que as máquinas que chegam para a agricultura sejam de fato todas direcionadas aos agricultores; e ocorrendo prestação de constas dos trabalhos e atendimentos realizados.</p>	<p>município para a Secretaria de Agricultura, com operadores disponíveis, visando maior e melhor atendimento aos agricultores, facilitando o rodízio de setores e reduzindo a espera.</p>	<p>Agricultura/CMDRS</p>
	<p>ATER:</p> <p>- Ausência de um profissional na área de veterinária para prestar atendimento públicos aos agricultores/pecuaristas, sendo muito caro o serviço particular;</p>	<p>Pecuaristas/agricultores tendo acesso a profissional de veterinária através dos órgãos públicos para apoio técnico.</p>	<p>- Poder público viabilizar a contratação ou disponibilização de outra forma de Médico Veterinário para o atendimento técnico no município.</p>	<p>Prefeitura Municipal/Secretaria de Agricultura e/ou Incaper e/ou Cooperativas de leite.</p>
	<p>- Está tendo pouco apoio do poder público estadual e municipal para que o produtor tenha mais acesso a assistência técnica, e dessa forma não está sendo possível ocorrer a frequência necessária de acompanhamento junto aos agricultores;</p> <p>- Pouca valorização ao Incaper e aos Agricultores por parte do Governo do Estado;</p> <p>- Atenção dos técnicos do Incaper para com os agricultores e suas demandas e suas organizações deve ser parabenizado.</p>	<p>Assistência técnica fortalecida que possa chegar mais aos agricultores, com acompanhamento mais frequente.</p>	<p>- Melhorar as condições de trabalho dos técnicos hoje existentes (carros melhores, mais combustível, ter administrativo no Incaper, melhor remuneração dos técnicos) e viabilizar mais técnicos para atendimento dos agricultores (muita demanda de barragens, caixas secas, agricultura orgânica).</p>	<p>Governo do Estado/SEAG/Incaper e Prefeitura Municipal de Iconha</p>

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	- Não estão mais funcionando os laboratórios de solo do Incaper.	Laboratórios do Incaper ativos e atendendo as demandas dos agricultores.	- Reativação dos laboratórios de solo do Incaper na Região.	Governo do Estado/SEAG/Incaper
	- Ainda existem agricultores no município que não conhecem os serviços e as ações desenvolvidas pelo Incaper e o que podem oferecer.	Agricultores orientados e cientes dos serviços e ações que o Incaper poder oferecer e acessando mais a ATER no município.	- Promover uma maior divulgação dos serviços e ações do Incaper para todos os agricultores do município e incentivar os mesmos a trabalhar com mais técnica e profissionalismo na atividade.	Incaper de Iconha.
	- Alguns agricultores relatam que não conseguem “ver” o trabalho da SEMAG.	Secretaria mais fortalecida e atuante, e divulgando mais as ações e programas desenvolvidos.	- Ampliação da atuação da secretaria: maior orçamento, mais máquinas e mais operadores com treinamento e capacitados.	Prefeitura/SEMAG
			- Ampliação da prestação de contas das ações desenvolvidas pela secretaria.	Prefeitura/SEMAG
	- Saída da BR 101 pode favorecer o investimento maior nas vocações locais, inclusive a agropecuária.	Município aproveitando e apoiando as vocações locais no setor agropecuário como forma de promover o desenvolvimento e mitigar os possíveis impactos econômicos da saída da BR.	- Município tornar prioritário os investimentos no setor agropecuário e agroindustrial.	Prefeitura.
	- A harmonia entre o Incaper e a SEMAG poderia ser maior.	- Incaper e SEMAG com mais harmonia no desenvolvimento das ações, fortalecendo a parceria. - SEMAG usar mais o suporte técnico do Incaper.	- Realizar planejamento de ações conjuntas, definir cronogramas de reuniões conjuntas com metas a serem cumpridas entre as partes.	INCAPER / SEMAG
	- Existem poucos projetos dos governos focados no desenvolvimento rural:	Governos, nas 03 esferas, retornarem com os programas e	- Município criar e/ou buscar/cobrar programas de fomento e apoio ao	Prefeitura/SEMAG

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	PAA, PNAE, fomento de mudas, apoio a infraestrutura.	criarem outros que promovam o desenvolvimento rural	desenvolvimento dos agricultores e suas organizações; - Buscar informações dos programas atuais existentes e realizar a divulgação dos mesmos para os agricultores.	INCAPER
	DIVERSIFICAÇÃO/ AGROINDUSTRIALIZAÇÃO: - Pouco incentivo para outras culturas como forma de diversificação produtiva.	Município com maior diversificação produtiva, como forma de garantir maior estabilidade econômica para os agricultores.	- Orientar e esclarecer sobre a importância da diversificação de atividades produtivas. - Estudar a viabilidade de novas atividades produtivas para serem implementadas e desenvolvidas no município. - Promover excursões e intercâmbios de experiência de sucesso em diversificação.	Incaper/SEMA G Incaper/SEMA G Incaper/SEMA G
	- Processo de agroindustrialização no município ainda é pequena pelo potencial possui, como por exemplo nas atividades do mel, leite, ovo...	Município com maior número de agroindústrias, aproveitando melhor o potencial existente.	- Identificar e mapear as atividades com potencial de agroindustrialização. - Promover orientação técnica e incentivo aos agricultores interessados na atividade.	INCAPER/SE MAG INCAPER/SE MAG
	- Agroindústrias possuem dificuldade de acessar laboratórios para realização de análises necessárias para a legalização das mesmas.	Agroindústrias conseguindo ter acesso aos laboratórios e realizando as análises necessárias.	- Orientar os agricultores sobre os locais e procedimentos necessários para a realização de análise laboratoriais para regularização agroindustrial.	INCAPER/SE MAG/Vigilância Sanitária
	- Falta estruturar melhor o Serviço de Inspeção Municipal.	Serviço de Inspeção Municipal estruturado, com legislação atualizada de acordo com a realidade dos agricultores familiares do município.	- Reformular a legislação do Serviço de Inspeção Municipal. - Socializar informações sobre a legislação vigente, capacitar os técnicos que atuam com a temática junto aos	SEMAG/SIM SEMAG/SIM

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	<p>COMERCIALIZAÇÃO/MERCADO</p> <p>- Preços dos principais produtos agropecuários estão muito ruins e com muita oscilação no mercado.</p> <p>- Preço do Café muito baixo e com perspectiva bem ruim.</p>	<p>- Agricultores com maior produtividade em suas lavouras (ganho de escala), e com produtos de melhor qualidade visando melhor preço.</p> <p>- Agricultores realizando agregação de valor a sua produção (processando, certificando, comercializando em grupo...).</p>	<p>agricultores.</p> <p>- Promover orientação técnica visando aumento da produtividade e para a agregação de valor da produção.</p>	<p>INCAPER/SE MAG</p>
	<p>- Falta de emissão de notas fiscais por parte dos agricultores.</p>	<p>Agricultores conscientizados da importância da emissão de notas fiscais.</p>	<p>- Município realizar campanha de esclarecimento, conscientização e incentivo da necessidade e importância da emissão de notas fiscais por parte dos agricultores.</p>	<p>NAC/Prefeitura</p>
	<p>ATIVIDADES PRODUTIVAS:</p> <p>- Pouca qualidade do café no município.</p> <p>- Inexistência de um centro/sala de degustação/prova de café no município.</p>	<p>Produção de café com qualidade no município.</p>	<p>- Orientação técnica focada em produção com qualidade.</p>	<p>INCAPER/SE MAG</p>
	<p>- Agricultura Orgânica tem apresentado crescimento no município.</p> <p>Crescimento da Agricultura Orgânica (Continuar nesse foco);</p>	<p>Aumento do número de agricultores trabalhando com sistema de produção orgânica com certificação e agregação de valor a sua produção.</p>	<p>- Retomar a realização do concurso de qualidade.</p> <p>- Buscar mercados que valorizem a qualidade do café.</p> <p>- Prefeitura apoiar a montagem centro/sala de degustação/prova de café no município.</p>	<p>INCAPER/SE MAG</p> <p>PREFEITURA</p>
			<p>- Apoiar as iniciativas coletivas e individuais de certificação orgânica de propriedades rurais;</p>	<p>INCAPER/SE BRAE</p>
			<p>- Continuar o processo de capacitação e qualificação em</p>	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	- Tem ocorrido poucos cursos de capacitação para os agricultores	Agricultores tendo acesso a cursos de capacitação para melhorarem suas atividades produtivas	agricultura orgânica e agroecologia. - Realização de cursos de capacitação de forma mais constante para os agricultores conforme as demandas levantadas.	INCAPER/SE NAR/ Incapêr/SENA R/SEMAG
Social	- Ainda esta ocorrendo o êxodo rural no município com saída de jovens, e dificuldade na realização da sucessão rural nas propriedades rurais. Poucas ações são desenvolvidas focadas nos jovens pensando no processo de sucessão e na diminuição do êxodo rural.	Redução do êxodo rural no município, com jovens tendo opção em permanecer no campo desenvolvendo suas atividades produtivas e se desenvolvendo.	- Promover ações, projetos, programas de incentivo ao jovem para permanecer no campo. - Reabrir a escola do MEPES em Campinho.	Prefeitura/SE MAG/INCAPE R/Sindicatos Prefeitura/ME PES/SEDU
	- Falta de união dos cooperados e pequena participação dos sócios nas decisões da cooperativa CAFSUL.	Cooperativa com participação ativa de seus cooperados nas decisões da mesma.	- Cooperados devem participar mais ativamente das reuniões e pré assembleias (Cooperativa apoiar e incentivar mais os cooperados).	CAFSUL
	- Cooperativa está perdendo credibilidade, pois focou só na banana, perdendo um pouco o foco de comercialização através do PNAE.	Cooperativa operando e dando maior atenção ao PNAE.	- Cooperativa dar maior atenção ao comércio institucional, focando também e outros produtos e não só mercado de banana.	CAFSUL
	- Cooperativa não está conseguindo agregar valor aos produtos comercializados, sendo que os cooperados deveriam ter maior retorno por caixa na comercialização de banana e outros produtos. Preços da cooperativa igual ou abaixo que os preços dos depósitos.	Cooperativa comercializando a produção dos cooperados com maior valor agregado, tendo diferencial em relação às empresas privadas (depósitos de banana).	- Cooperativa deve rediscutir suas ações e voltar a sua essência, pois "virou depósito" e se distancia de uma organização coletiva dos agricultores.	CAFSUL
	Não existe hoje uma articulação entre as organizações dos agricultores familiares para	Organizações dos agricultores atuando de forma conjunta e articuladas na	- Criar/articular um grupo/fórum de discussão entre as organizações, com uma sistemática de	INCAPER/Organizações dos agricultores;

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	discutir as propostas e ações coletivas visando o desenvolvimento rural.	defesa da agricultura, dos agricultores e do desenvolvimento rural.	reuniões no mínimo de 03 Em 03 meses.	
	Dificuldade de comunicação entre as associações e entre os associados em sua associação.		- Promover Intercâmbio entre as associações: conhecer as ações bem sucedidas.	INCAPER/Organizações dos agricultores;
	- Algumas associações possuem pouco dinamismo e atuação na prática. - Município possui bastantes organizações de agricultores: sindicatos, cooperativa e associações de agricultores e moradores.	Associações ativas e efetivas no desenvolvimento das ações alvo das mesmas.	- Promover maior acompanhamento técnico e planejamento de ações junto as associações.	INCAPER
			- Capacitação das lideranças das associações.	INCAPER/SE NAR
	- Desde o setembro do ano passado não estão ocorrendo reuniões do CMDRS para qualificação das políticas públicas.	CMDR ativo e cumprindo seu papel legal de promoção do desenvolvimento rural.	- Retomar urgentemente as reuniões do CMDRS, definindo novo calendário de reuniões e seguindo o calendário definido.	SEMAG
			- Secretaria de Agricultura dar a devida importância ao CMDRS.	SEMAG
	- A comunicação com os agricultores sobre as ações, eventos, que ocorrem no município não está muito adequada necessitando melhorar.	Agricultores tendo acesso a informações sobre as ações desenvolvidas no setor da agricultura/pecuária.	- Melhorar o processo de comunicação junto aos agricultores, lideranças, comunidades e organizações rurais.	SEMAG/INCAPER/ SINDICATOS e outras Organizações Rurais
	- Falta expor/divulgar melhor os produtos de Iconha.	Agricultores e sua produção sendo valorizados no município e sendo conhecidos pela sociedade.	- Melhorar a divulgação dos produtos nas festas e eventos da agropecuária para aumentar a participação de produtores.	Prefeitura/SEMAG/Incapêr
	- Não existe nenhuma organização para apoiar a venda do café com melhor valor no mercado.	Cafeicultores conseguindo comercializar de forma coletiva com melhor valor agregado.	- Juntamente com os cafeicultores levantar a demanda e viabilidade de criação de uma organização de apoio coletivo à comercialização de café.	INCAPER/OC B

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	- Dificuldade de conseguir mão de obra para as atividades produtivas, e a que se consegue é cara aumentado o custo de produção ou inviabilizando ampliação ou diversificação produtiva.	Agricultores com alternativas de redução do uso de mão de obra em suas atividades produtivas, com redução do custo de produção.	- Buscar alternativas para redução do uso de mão de obra nas atividades produtivas com diminuição do custo de produção: máquinas, equipamentos, tratos culturais, etc.	INCAPER/SE MAG
	- Legalização dos imóveis rurais está caro, pois as avaliações dos valores das propriedades estão elevadas, e muitos agricultores não estão legalizando seus terrenos.	Agricultores conseguindo legalizar suas propriedades com preço justo.	- Município incentivar e subsidiar a legalização das propriedades rurais, especialmente dos agricultores familiares.	Prefeitura/Tributação.
	- Município não realiza a construção de caixas secas nas estradas vicinais, como forma de manutenção das estradas, diminuição de gastos com material, aumentar retenção de água e garantir qualidade das estradas para a população.	Município adotando a tecnologia de construção de caixas secas nas estradas vicinais, ampliando a qualidade das estradas e o tempo entre as manutenções das mesmas.	- Iniciar a construção de caixas secas em determinada comunidade mais críticas, como projeto piloto, e ir expandindo para as estradas das demais comunidades.	Secretaria Municipal de Obras.
	- Estradas vicinais municipais não possuem a manutenção adequada, não tem roçadas regulares, falta manutenção nos bueiros e rapidamente se perde o serviço realizado, penalizando os moradores do meio rural.	Moradores do meio rural dispendo de estradas vicinais melhores e bem cuidadas com manutenção adequada.	- Implementar forma de manutenção das estradas de forma regular, evitando que as estradas cheguem a ponto de ficarem muito ruins/quase intransitáveis.	Prefeitura/Sec. de Obras

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Iconha, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o **DIAGNÓSTICO GERAL** da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As **ESTRATÉGIAS** e **LINHAS DE ATUAÇÃO**, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto às estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A- Agroecologia

Panorama Geral: A agroecologia no município de Iconha é bastante praticada, principalmente através da agricultura orgânica. O município é pioneiro na agricultura orgânica (certificada por auditoria e OCS), sendo que esta atividade está consolidada e com expectativa de crescimento. Atualmente o município tem duas Organizações de Controle Social (OCS) cadastradas no Ministério da Agricultura (MAPA), que são a Tapuio Ecológico e a Vero Sapore, sendo que a primeira possui dez (10) membros, enquanto que a segunda tem seis (06) membros e uma (01) agroindústria. Além destes agricultores que possuem declaração de vínculo a OCS, temos ainda quatro (04) unidades de produção vegetal e uma (01) agroindústria de chocolate certificadas por auditoria, e também mais vinte e oito (28) unidades de produção vegetal em processo de certificação/renovação. Existe ainda, uma crescente demanda por informações sobre o ingresso no sistema de produção orgânica e os procedimentos necessários para certificar uma propriedade rural. Diante de tal demanda e da importância da agroecologia/agricultura orgânica para a agricultura familiar do município de Iconha, o Incaper local tem se mostrado um dos principais atores no apoio e incentivo ao desenvolvimento da atividade e na certificação orgânica dos empreendimentos.

Visão de futuro: Espera-se ampliar o número de empreendimentos (propriedades rurais e agroindústrias) vinculados a OCS ou com certificação orgânica por auditoria no município. O controle social deve estar mais eficiente e as OCS fortalecidas. A expectativa é que as unidades de produção estejam adequadas à todas as exigências da lei de orgânicos, e que os agricultores orgânicos estejam produzindo com maior nível tecnológico e alcançando maiores produtividades. Almeja-se mais apoio por parte das políticas públicas em todas as esferas administrativas (municipal, estadual e federal,) e que se tenha um mercado maior, com mais organização das feiras orgânicas e mais oportunidades de vendas de produtos orgânicos com valor agregado.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Iconha – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>Uso incorreto de agrotóxico devido à falta de conhecimento e consciência dos agricultores: uso de produtos não recomendados; não respeito à dosagem e carência; uso em local inadequado, acham que é “remédio”; alguns produtores não comem o que produzem.</p>	<p>Incentivar o uso de caldas alternativas para manejo de pragas e doenças.</p>	<p>Orientação técnica individual e grupal sobre preparo de caldas alternativas para manejo de pragas e doenças.</p>
	<p>Reduzir os impactos ambientais pelo uso incorreto dos agrotóxicos.</p>	<p>Educação ambiental sobre o uso de agrotóxico, visando reduzir o consumo, a contaminação ambiental e as práticas incorretas (não respeito ao período de carência, APP, proteção do trabalhador, etc.).</p>
<p>Alteração realizada na feira de Iconha pela Prefeitura foi um desserviço aos agricultores orgânicos e Associações que atuam com produção focada na sustentabilidade e preservação ambiental (Feira perdeu foco no orgânico).</p>	<p>Apoiar os agricultores orgânicos que comercializam nas feiras.</p>	<p>Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar que trabalha com sustentabilidade e produtos orgânicos certificados ou com controle social.</p>
		<p>Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas que beneficie os agricultores orgânicos (Ticket feira, CDA, PNAE, dentre outros).</p>
<p>Falta de tecnologias alternativas de controle de determinadas pragas e doenças. Exemplo: mosca negra.</p>	<p>Disponibilizar informações sobre medidas de controle alternativo de pragas e doenças.</p>	<p>Orientação técnica individual e grupal sobre técnicas alternativas para controle de pragas e doenças em lavouras orgânicas/agroecológicas.</p>
		<p>Capacitação de agricultores sobre preparo de caldas alternativas e homeopatia para controle de pragas e doenças.</p>
		<p>Geração e disponibilização de tecnologias para o controle alternativo de pragas e doenças, por exemplo ferrugem, mal do Panamá, caramujo, cochonilhas.</p>
<p>Agricultura Orgânica tem apresentado crescimento no município. Crescimento da Agricultura Orgânica (Continuar nesse foco);</p>	<p>Fortalecer os agricultores já inseridos no sistema orgânico de produção e incentivar mais agricultores a fazer a transição do sistema produtivo convencional para o orgânico.</p>	<p>Orientação técnica individual e grupal sobre o sistema orgânico de produção.</p>
		<p>Assessoria para a Certificação Orgânica.</p>
		<p>Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar que trabalha no sistema orgânico.</p>
<p>As agroindústrias orgânicas do município possuem grande potencial, mas ainda</p>	<p>Apoiar a regularização e fortalecimento das</p>	<p>Assessoria para a Formalização Sanitária e Rotulagem de Produtos da Agroindústria Familiar Agroecológica ou</p>

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>tem irregularidades, principalmente aquelas que trabalham produtos de origem animal (ovo, leite, mel, etc.)</p>	<p>agroindústrias orgânicas.</p>	<p>Orgânica.</p> <p>Possibilitar a troca de experiências in loco sobre a regularização da produção animal.</p> <p>Orientação técnica individual e grupal sobre legislação/regularização de agroindústrias.</p> <p>Assessoria para a Certificação Orgânica das agroindústrias ou a sua inclusão na organização de controle social (OCS).</p>
<p>As duas Organizações de Controle Social (OCS) existentes no município são pioneiras e referências a nível estadual e nacional. É importante está sempre atualizada e buscando a excelência no controle social e garantia da qualidade orgânica de seus membros.</p>	<p>Fortalecer as duas OCS existentes no município e seus membros.</p>	<p>Orientação técnica individual e grupal sobre o sistema de produção orgânico.</p> <p>Assessoria para o Controle Social, com acompanhamento de visitas de controle, preparação documentais de atualização da OCS, Planos de Manejo Orgânicos, etc.</p> <p>Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas que beneficia agricultores vinculados a OCS.</p>

B- Gestão de Recursos Naturais

Panorama Geral: A gestão dos recursos naturais no município de Iconha ainda é deficiente. Muitas propriedades rurais não possuem o Cadastro Ambiental Rural (CAR), muitas denúncias ainda são realizadas junto aos órgãos de fiscalização (IDAF e SEMMA) sobre queimadas, desmatamentos, uso de agrotóxicos em áreas proibidas, etc., evidenciando certa ineficiência na gestão dos recursos naturais do município. Por outro lado, a partir de maio de 2017 com a transferência de várias atribuições de licenciamentos do estado para o município e com a instituição do Código Municipal de Meio Ambiente e a formação do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMMA), há maior envolvimento da sociedade civil e órgãos públicos locais na gestão dos recursos naturais do município. O maior envolvimento destes atores tem gerado mais sensibilização e um ambiente de maior conscientização sobre o uso correto dos recursos naturais. A gestão do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA) pelo conselho é outro aspecto positivo, nesse cenário em que há maior protagonismo dos atores locais (produtores, associações, empreendedores locais, etc.), inclusive na decisão de uso do FMMA, proveniente do recolhimento de taxas de licenciamentos/dispensas de atividades que causam intervenção nos recursos naturais. O município teve outra conquista há poucos anos, que foi o início da realização da coleta seletiva, que vem ganhando cada vez mais adeptos. Outro fato importante é que o município passou algumas crises hídricas num período curto de tempo e este fato aumentou a sensibilidade da população para a temática de conservação dos recursos naturais, principalmente a água, tanto que cresceu a procura por agricultores querendo conservar a água na propriedade (barragens, caixas secas, dentre outros).

Visão de futuro: Espera-se a redução do número de denúncias relacionadas à ações que provoquem impactos ambientais negativos. Que a população (rural e urbana) tenha mais consciência quando o assunto é uso dos recursos naturais, e que a sustentabilidade seja praticada em todas as atividades, seja urbana ou rural. A expectativa é que o conselho possa contribuir para melhorar a gestão dos recursos naturais do município e que o recurso do FMMA seja revertido em ações que tragam benefícios a população municipal, especialmente os agricultores familiares. O fortalecimento da coleta seletiva é almejado, assim como maior incentivo para construções de práticas que conservem os recursos naturais, como, por exemplo, caixas secas, terraceamentos, etc.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Iconha – Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Alguns agricultores continuam utilizando de forma errada a palha de café e outros resíduos orgânicos como adubo, descumprindo a legislação.	Ampliar o conhecimento dos agricultores sobre tratamento de resíduos orgânicos, por exemplo compostagem e fossa séptica biodigestora, e seu reaproveitamento para adubação orgânica.	Capacitação de agricultores em sistemas de tratamentos de resíduos orgânicos (compostagem, biodigestores, dentre outros).
		Orientação técnica individual e grupal sobre o uso legal da palha e os tratamentos de resíduos e o potencial uso como adubo, por exemplo fossas sépticas biodigestoras.
		Geração e disponibilização de tecnologias para acelerar a compostagem da palha de café.
Muitos Agricultores no meio rural ainda não possuem fossa séptica.	Incentivar a construção de sistemas de tratamentos de resíduos orgânicos.	Assessoria e elaboração de projetos técnicos de biodigestores, fossas sépticas e composteiras.
Algumas comunidades possuem problemas com a infestação do caramujo africano.	Disponibilizar informações sobre o controle alternativo do caramujo africano.	Orientação técnica individual sobre controle do caramujo africano, reduzindo impactos negativos ao meio ambiente e a saúde.
Inexistência de programa estruturado de apoio para reservar água e proteção de solo: caixas secas, barragens, construção de sulcos. Hoje o apoio é pequeno do município e os Produtores têm dificuldade de conseguir a construção de caixas secas em suas propriedades;	Apoiar a implementação de técnicas e práticas conservacionistas de água e solo.	Assessoria e elaboração de projetos técnicos de caixas secas, barraginhas, barragens, terraceamento, etc..
		Orientação técnica individual sobre uso de práticas conservacionista de solo e água, por exemplo cobertura viva ou morta do solo, capina alternadas, culturas em faixa, plantio direto, dentre outros.
Alguns agricultores continuam desrespeitando as normas ambientais no que se refere ao uso do fogo para limpar área da propriedade; no desmatamento de áreas florestais; e na drenagem de áreas de várzeas;	Apoiar o uso dos recursos naturais em conformidade com a legislação e a adequação ambiental das propriedades rurais.	Atuação em adequação ambiental e recuperação dos recursos naturais.
		Orientação técnica individual sobre a legislação, preservação e conservação dos recursos naturais, etc.
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos de recuperação e preservação de APP.
Programa reflorestar que ocorreu em Iconha foi positivo, importante viabilizar novamente.	Aumentar a quantidade de propriedades rurais beneficiadas pelo programa.	Divulgar o programa reflorestar e cadastrar os agricultores interessados.

C- Cafeicultura

Panorama Geral: Mesmo com os avanços nas tecnologias utilizadas por muitos agricultores do município na produção do café (utilização de novas variedades para renovação de lavouras; adubação e correção com base em análise de solo; colheita de grãos maduros; utilização de terreiros cobertos, etc.), o município ainda precisa avançar muito na melhoria da produtividade e qualidade do café conilon, uma vez que muitos produtores ainda não lançam mão das tecnologias disponíveis. Ainda possuímos muitas lavouras antigas; muitos ainda realizam a colheita do café verde; a maior parte do café é secado em secadores mecânicos de fogo direto; faltam ações de mitigação dos efeitos dos veranicos (secas) nas lavouras; e utilização inadequada de defensivos agrícolas.

Visão de futuro: Aumentar a produtividade das lavouras de café e os agricultores com mais profissionalismo, empregando mais tecnologias (análises de solo, irrigação, uso correto de agrotóxicos, etc.) e com mais gestão da sua propriedade. Alcançar a melhoria da qualidade do café produzido no município, para garantir que a produção terá acesso garantido ao mercado.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Iconha – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>Mesmo com os avanços nas tecnologias utilizadas por muitos agricultores na produção do café, o município ainda precisa avançar muito na melhoria da qualidade do café conilon, uma vez que a maior parte do café ainda tem baixa qualidade.</p>	<p>Melhorar a Qualidade do café produzido no município.</p>	<p>Orientação técnica individual e grupal focado no processo de colheita, pós colheita, secagem e armazenamento.</p>
		<p>Atuação para a qualidade de produtos.</p>
		<p>Promover intercâmbio buscando experiências exitosas de produção de café de qualidade.</p>
		<p>Capacitação de agricultores em sustentabilidade de café e produção com qualidade.</p>
		<p>Promoção de concursos de qualidade de café.</p>
		<p>Disponibilização de tecnologias sobre aspectos genéticos (variedades com potencial de produção com qualidade)</p>
<p>Município possui produtividade abaixo da média de produção estadual: ainda possuem lavouras antigas, não utilização das tecnologias preconizadas pelo Incaper para a cultura.</p>	<p>Ampliar a produtividade do café produzido no município.</p>	<p>Orientação técnica individual e grupal focado nas tecnologias de produção da cultura, incluindo os aspectos de análise de solo e irrigação.</p>
		<p>Possibilitar a troca de experiências dentro e fora do município focado no aspecto de produtividade.</p>
		<p>Disponibilização de tecnologias sobre aspectos genéticos (variedades mais produtivas), visando a renovação de lavouras de baixa produtividade no município.</p>

D- Produção Vegetal

Panorama Geral: Apesar da atividade do cultivo da **Banana** estar bem consolidada no município, sendo uma das mais tradicionais, com acesso a mercado garantido (incluindo a existência de uma cooperativa que comercializa banana dos cooperados) e com utilização de poucos adubos químicos (utiliza-se a adubação orgânica, especialmente a palha do café), alguns gargalos ainda merecem destaque: a qualidade da banana, apesar de melhoras, ainda deixa a desejar (manejo de produção, colheita e pós-colheita inadequados), dificultando acesso a mercados diferenciados; falta de ações de mitigação dos efeitos da seca; existência de variedades muito suscetíveis a doenças e aos efeitos da seca; presença da broca nos bananais provocando diminuição da produtividade e danos econômicos; utilização de defensivos de controle de broca não registrados para a cultura.

Por sua vez a atividade do **Cacau** está em expansão no município, sendo uma importante alternativa de diversificação econômica. Favorecem a atividade: clima e solo aptos, com produção o ano todo; facilidade de consorciação com outras culturas tradicionais; plantios com mudas e variedades clonais de qualidade superior; agricultores iniciando o processo de enxerto em lavouras antigas com clones produtivos e resistentes a doenças. Apesar dessa conjuntura a produtividade ainda é baixa, pois temos muitos plantios antigos que utilizaram mudas ruins, e a falta de manejo das lavouras, especialmente de adubação, poda, colheita e pós colheita.

A produção de **Citros** no município teve crescimento com os mercados do PNAE e com programas de fomento de muda realizados em anos anteriores, mas por se tratar de uma atividade recente para um grupo de agricultores, existe assim a necessidade de continuação do acompanhamento técnico junto aos agricultores, com fins de trazer maior conhecimento ao grupo de interessados, especialmente nos aspectos de condução de lavoura (podas de formação e produção), e controle de pragas e doenças. A **Uva** ainda é trabalhada por poucos agricultores no município, contudo os plantios existentes têm apresentado resultados muito positivos, o que deixa um indicativo de possibilidade de crescimento da atividade, haja vista que nos últimos 02 anos o Incaper local atuou na articulação de compra de mudas de qualidade de forma coletiva. O clima tem se mostrado apropriado para a variedade Niágara Rosada, tanto em produtividade quanto em qualidade, possibilitando inclusive a produção duas vezes ao ano. Como o volume produzido ainda não é muito grande o comércio da produção se dá de forma tranquila nos mercados locais. Por se tratar de uma atividade nova e com potencial, é necessário continuar apoiando tecnicamente os produtores no pleno conhecimento do sistema produtivo da uva Niágara Rosada e incentivar novos agricultores que desejam iniciar a atividade

No caso do **Aipim** a atividade está crescendo no município devido à abertura de mercados institucionais, feiras e mercados tradicionais, e também devido à facilidade no manejo produtivo e a versatilidade de utilização. Muitos agricultores devido à rusticidade da cultura não realizam nenhum ou realizam poucos manejos da lavoura e, além disso, existe pouco conhecimento sobre as tecnologias disponíveis para a cultura. Existem iniciativas de produção de **hortaliças**, sendo o potencial da atividade bastante significativo, haja vista a importação da maior parte consumida no município, dessa forma a atividade merece atenção e qualificação dos agricultores interessados na diversificação produtiva com hortaliças.

Visão de futuro: Município melhorando de forma significativa a qualidade da produção de bananas, assim como ampliando a produtividade média das propriedades a partir de agricultores utilizando boas praticas de produção, colheita e pós-colheita. Atividades de produção vegetal, especialmente horticultura, aipim, uva, citros e cacau se consolidando ainda mais, e com maior representatividade no valor total da agropecuária municipal, com ampliação do número de agricultores inseridos nessas atividades com maior conhecimento técnico sobre o manejo produtivo dessas culturas.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Iconha – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>- Não estão mais funcionando os laboratórios de solo do Incaper.</p> <p>- Alguns agricultores ainda não realizam análise de solo, pois não tem a consciência da importância da análise de solo.</p>	<p>- Ampliar o número de agricultores realizando análise de solo no município, a partir da sensibilização da importância da mesma.</p>	<p>Orientação técnica grupal e individual sobre análise de solo, com informações dos locais aptos para realizarem a análise.</p> <p>Possibilitar a troca de experiências entre agricultores focando naqueles que possuem bons resultados a partir da adoção de análise de solo.</p>
<p>- Pouco incentivo para outras culturas não existente no município e existente, porém de menor expressão, como forma de diversificação produtiva.</p> <p>- Existência de iniciativas de diversificação no município, em especial com as culturas de cacau, citros, uva, aipim; abacate, hortaliças/olerícolas.</p>	<p>- Fortalecer/ampliar a diversificação produtiva no município, com foco nas culturas já existentes.</p>	<p>Capacitação de agricultores em manejo produtivo.</p> <p>Orientação técnica grupal e individual em manejo produtivo.</p> <p>Promover intercâmbios (visitas, excursões...) entre produtores iniciantes e os já consolidados.</p> <p>Atuação para a qualidade de produtos.</p> <p>Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.</p>
<p>- Qualidade da banana produzida, apesar de melhoras, ainda deixa a desejar (manejo de produção, colheita e pós-colheita inadequados),.</p>	<p>Melhorar a qualidade da banana produzida no município.</p>	<p>Manejo adequado da colheita e pós-colheita.</p> <p>Orientação técnica grupal e individual sobre o correto manejo da cultura da banana (produção, colheita e pós-colheita).</p>
<p>- A cultura da banana não atinge todo o seu potencial produtivo (produtividade).</p>	<p>Ampliar a produtividade da cultura.</p>	<p>Orientação técnica grupal e individual sobre o correto manejo de doenças e pragas, fertilidade do solo e irrigação.</p>

E- Produção Animal

Panorama Geral: A pecuária municipal nitidamente tem avançado nos últimos anos, pois alguns dos pecuaristas iniciaram um processo de profissionalização da atividade. Contudo percebe-se que ainda temos pecuaristas que possuem pouco conhecimento sobre manejos mais produtivos e situações, especialmente no que se refere ao manejo de pastagem e genética dos rebanhos. Tem apresentando crescimento a produção de aves caipira para produção de ovos com potencial de expansão ainda maior. Destaca-se também como oportunidade de diversificação a produção apícola e aquicultura.

Visão de futuro: Pecuária leiteira municipal com maior produtividade e com atuação mais profissional dos pecuaristas, assim como consolidação e expansão da produção de ovos, peixes e mel. Que os empreendimentos de produção animal estejam regularizados juntos aos órgãos competentes, conseguindo dessa forma comercializar a produção com maior valor agregado no mercado.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Iconha – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Tem crescido a produção de aves caipira no município com foco na produção de ovos.	Apoiar a consolidação da atividade de produção de ovos caipira.	Assessoria, elaboração de projetos técnicos, planejamento de produção e acompanhamento técnico em produção animal.
		Capacitação de agricultores na produção de ovos caipira.
		Orientação técnica individual para produção de ovos caipira
O Município possui um potencial para a produção de peixe em nível comercial, contudo ainda temos poucas iniciativas de produção comercial.	Fomentar o aproveitamento do potencial produtivo.	Capacitação de agricultores na produção de peixes, agregação de valor através da agroindustrialização.
		Orientação técnica individual para produção peixes.
		Promover intercâmbio em experiências exitosas em piscicultura.

A apicultura tem um grande potencial, porém enfrenta dificuldades na legalização do produto para comercialização com valor agregado.	Apoiar a legalização da produção municipal.	Orientação técnica grupal sobre legislação vigente .
		Elaboração de projetos técnicos.
		Intercambio em locais de experiência de sucesso.
A pecuária leiteira está em franco crescimento, onde os produtores estão adotando mais tecnologia no processo produtivo e houve aumento significativo da produção local, contudo ainda existem problemas de genética nos rebanhos e também nas pastagens que ainda apresentam baixa produtividade.	Promover o aumento da produtividade das pastagens e melhoramento genético do rebanho.	Orientação técnica individual nos aspectos de manejo de pastagens e melhoramento genético
		Assessoria, elaboração de projetos técnicos, planejamento de produção e acompanhamento técnico em produção animal.
		Possibilitar a troca de experiências em locais bem sucedido na pecuária leiteira.

F- Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: A agroindustrialização tem ganhado espaço no município como uma estratégia de algumas famílias de agregar valor à produção e acessar mercados diferenciados, especialmente dos institucionais (PAA/CDA, PNAE, feiras), mas também os mercados locais / regionais e feiras. Cresce o número de empreendimentos assim como o processo de legalização dos mesmos, contudo muitos processos ainda são informais e sem a devida regularização. Recentemente o município implantou o Serviço de Inspeção Municipal e o mesmo está passando por um processo de adequação na legislação, assim, neste aspecto os empreendedores ainda possuem dificuldades no atendimento às exigências legais tanto na produção animal (SIM) quanto na vegetal (Vigilância Sanitária), necessitando de apoio técnico.

No aspecto comercial alguns agricultores familiares do município possuem iniciativas de comercialização de sua produção direta aos consumidores com agregação de valor. As associações Tapuio Ecológico e Vero Sapore estão inseridas já há muitos anos nas feiras orgânicas/agroecológicas da Grande Vitória e de outros municípios, sendo que alguns foram inseridos recentemente. Essas associações chegaram a comercializar durante vários anos para o PAA de Cariacica, contudo o projeto foi finalizado. A Tapuio Ecológico tem cerca de um ano que está com uma loja de produtos orgânicos na sede municipal,

comercializando também produtos agroindustriais da Associação Vero Sapore. Em 2019 está ocorrendo uma chamada pública para que agricultores possam comercializar para o CDA do Governo do Estado. A Cooperativa CAFSUL também realiza a comercialização da produção de seus associados, inclusive a produção orgânica, em diversos mercados do Estado do Rio de Janeiro, São Paulo e para o PNAE (Alimentação Escolar). Mesmo com as iniciativas anteriormente descritas, muitos agricultores ainda realizam sua comercialização através de intermediários ou sem a devida valorização ou agregação de valor, sendo muito importante ainda o fortalecimento dos mercados já existentes e a abertura de novos mercados para outras famílias. Os produtores de banana e em certa parte também do café tem enfrentado dificuldades com o valor do produto no comércio (queda significativa no preço).

Visão de futuro: Município com um número maior de agroindústrias consolidadas e legalizadas promovendo agregação de valor à produção local, e garantindo maior envolvimento dos jovens nas atividades de produção familiar e também gerando maior autonomia das mulheres rurais. Agricultores(as) conhecendo os aspectos da legislação pertinente e com capacidade de analisarem o potencial produtivo que possuem visando o processo de agroindustrialização. Buscar a universalização de agricultores familiares com acesso ao bloco de notas fiscais e ampliação do valor (R\$) de notas fiscais emitidos, visando retorno de recursos para o município e a aplicação dos mesmos no desenvolvimento rural. Continuação e ampliação da participação dos agricultores orgânicos nos espaços de comercialização existentes na Grande Vitória e em outros municípios, e fortalecimento da feira de agricultores do município com maior participação de agricultores familiares; maior diversidade e quantidade de produtos in natura oferecidos à sociedade lconhense; Maior segurança econômica das famílias de agricultores familiares com implementação de estratégias para enfrentar o baixo preço e as oscilações constantes do preço dos dois principais produtos agropecuários do município (Café e banana).

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Iconha – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>Processo de agroindustrialização no município ainda é pequeno pelo potencial possui, como por exemplo, nas atividades do mel, leite, ovo, processamento vegetal.</p> <p>Alguns agricultores possuem processo de agroindustrialização, contudo não estão devidamente legalizados.</p>	<p>Ampliação do número de agroindústrias criadas e legalizadas.</p>	Capacitação de agricultores nos aspectos de agroindustrialização: legislação.
		Orientação técnica individual e grupal visando a adequação e legalização de agroindústrias.
		Possibilitar a troca de experiências in loco em casos de sucesso de agroindustrialização.
		Orientação para as Boas Práticas de fabricação.
		Orientação em marketing para comercialização de produtos.
<p>Agroindústrias possuem dificuldade de acessar laboratórios para realização de análises necessária para a legalização das mesmas.</p>	<p>Facilitar o processo e acesso das agroindústrias às análises laboratoriais exigidas e necessárias.</p>	<p>Orientação técnica individual e grupal sobre os locais e procedimentos necessários para a realização de análise laboratorial para regularização agroindustrial.</p>
<p>Falta de emissão de notas fiscais por parte dos agricultores.</p>	<p>Apoiar a conscientização dos agricultores sobre a emissão de notas fiscais.</p>	<p>Orientação técnica individual e grupal aos agricultores sobre a importância da emissão de notas e normas para obtenção de bloco de notas fiscais.</p>
<p>Agricultores orgânicos do Município acessam o mercado das feiras orgânicas da grande vitória.</p>	<p>Consolidar e ampliar a participação dos agricultores de Iconha nas feiras orgânicas.</p>	<p>Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.</p>
<p>Iniciando o Programa CDA – Compra Direta da Agricultura Familiar no município com 10 famílias.</p>	<p>Apoiar a operacionalização do programa visando ampliação do mesmo.</p>	<p>Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas.</p>
		<p>Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.</p>
		<p>Orientação técnica individual aos agricultores participantes visando a produção para atendimento das demandas do CDA.</p>
<p>PNAE – alguns produtos não sendo comercializados pela Cooperativa para o Município e outros agricultores também não estão comercializando.</p>	<p>Garantir o acesso dos agricultores às vendas institucionais do Município.</p>	<p>Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.</p>
		<p>Atuação em gestão da comercialização.</p>
		<p>Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas.</p>
<p>Existência da Feira de agricultores com apoio</p>	<p>Ampliação e fortalecimento da feira de</p>	<p>Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.</p>

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
público (Ticket feira para servidores municipais, com potencial de crescimento).	agricultores do município.	Capacitação de agricultores familiares referente à produção de verduras.
Preços dos principais produtos agropecuários do município (café e banana) estão muito ruins e com muita oscilação no mercado.	Ampliar a produtividade nas lavouras, possibilitando ganho de escala como forma de enfrentar os baixos preços do mercado.	Orientação técnica individual e grupal sobre tecnologias de aumento da produtividade.
	Melhorar a qualidade dos produtos visando melhor preço e acesso a mercados mais exigentes.	Orientação técnica individual e grupal sobre tecnologias de melhoria da qualidade da produção.
	Promover a abertura de mercados diretos ou eliminando intermediários.	Atuação para a qualidade de produtos e serviços. Orientação técnica individual e grupal (considerar em que área será a capacitação). Atuação em gestão da comercialização.
	Ampliar estratégias de comercialização coletiva.	Atuação em acesso a novos mercados. Possibilitar a troca de experiências in loco: locais de sucesso em venda coletiva.

G- Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Panorama Geral: No município de Iconha a atividade agropecuária possui relevante importância para o desenvolvimento municipal, especialmente na geração de emprego/ocupação e renda. Dados do IBGE indicam que mais de 40% da população ainda é rural, apesar de ainda existir em menor intensidade o êxodo rural, especialmente de jovens, o que vem dificultando o processo de sucessão nas propriedades e também afetando mão de obra, sendo necessária uma ação mais focada nessa realidade. A estrutura fundiária municipal é caracterizada pela inexistência de grandes propriedades.

O município possui um número expressivo de organizações sociais, são 02 (dois) sindicatos, inúmeras associações de agricultores/moradores, além de uma Cooperativa de agricultores familiares que está localizada em Iconha e possui atuação regional.

Algumas organizações são bem ativas, possuem planejamento, executam diversas ações e acessam ou já acessaram diversas políticas públicas. Por outro lado, ainda temos algumas associações que no momento possuem menor protagonismo, necessitando de

uma maior dinamização para a efetivação de suas ações. É pequena também a articulação entre essas organizações visando ações conjuntas de desenvolvimento rural.

A Cooperativa de agricultores existente possui um número bastante expressivo de associados (cerca de 200), com estrutura operacional também de bastante destaque, acessando diversas políticas públicas e recursos das três esferas administrativas de governo (municipal, estadual e federal), o que possibilita faturamento de vendas anual acima dos 10 milhões. Por outro lado, o grupo de cooperados avalia que a cooperativa necessita retornar mais para sua essência (objetivos de criação), visando possibilitar maior remuneração aos cooperados, especialmente na comparação com as empresas privadas que realizam a compra e venda de bananas.

Visão de futuro: Os atores sociais locais esperam que as organizações sociais de agricultores e moradores rurais existentes atuem com maior protagonismo na mudança da realidade em prol do desenvolvimento rural e na melhoria da qualidade de vida da população rural, possibilitando maior acesso a políticas públicas e geração de mais oportunidades para os jovens empreenderem e optarem em permanecer na unidade produtiva familiar.

Buscam ainda que as organizações possuam uma articulação coletiva focada em objetivos comuns e numa agenda de desenvolvimento socioeconômico do meio rural, tendo assim maior possibilidade de ação e mobilização.

Espera-se ainda que os agricultores, seus trabalhos e produção sejam mais valorizados em nível municipal, tendo-se mais políticas públicas de apoio para categoria.

No que se refere à Cooperativa, almejam que a mesma continue se fortalecendo e se estruturando e remunerando melhor a produção dos cooperados, e buscando aproveitar ao máximo, dentro do possível, as políticas públicas de apoio à comercialização existentes (PNAE, PAA).

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do Município de Iconha – Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>Mesmo em ritmo menor, ainda está ocorrendo o êxodo rural no município com saída de famílias ou dos jovens. Isso está afetando a realização da sucessão nas propriedades rurais.</p> <p>Poucas ações são desenvolvidas focadas especificamente nos jovens pensando no processo de sucessão e na diminuição do êxodo rural.</p>	<p>Ampliar as ações de ATER com foco na juventude rural.</p>	<p>Atuação visando à geração e o aumento de renda.</p>
		<p>Realizar mais cursos em empreendedorismo para despertar o jovem para as potencialidades.</p>
		<p>Atuação em acesso a políticas públicas.</p>
<p>Não existe hoje uma articulação entre as organizações dos agricultores familiares para discutir as propostas e ações coletivas visando o desenvolvimento rural.</p>	<p>Melhorar a articulação entre as organizações na implementação e atuação conjunta, visando o desenvolvimento rural.</p>	<p>Articular/apoiar a criação um grupo/fórum de discussão entre as organizações dos agricultores.</p>
<p>Dificuldade de comunicação entre as associações e entre os associados em sua associação.</p>	<p>Aprimorar a comunicação interna das associações e entre as associações existentes.</p>	<p>Possibilitar a troca de experiências/intercâmbio entre as associações: projetos, ações desenvolvidas, experiências de sucesso e dificuldades.</p>
		<p>Capacitação de lideranças das associações com foco na transparência da gestão e melhoria na comunicação interna da organização.</p>
<p>Município possui bastantes organizações de agricultores: 02 sindicatos, 01 cooperativa e inúmeras associações de agricultores e moradores, contudo algumas associações possuem pouco dinamismo, ou atuação pontual e outras não possuem ações praticas.</p>	<p>Fortalecer atuação das organizações dos agricultores.</p>	<p>Fortalecimento de formas associativas, cooperativas e sindicais.</p>
		<p>Assessoria e elaboração de projetos técnicos visando à captação de recursos e acesso a políticas públicas.</p>
		<p>Orientação técnica junto às associações focadas em gestão, planejamento e execução de ações.</p>
<p>A comunicação com os agricultores sobre as ações e eventos técnicos, que</p>	<p>Melhorar a comunicação junto ao público alvo.</p>	<p>Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas, envolvendo as organizações e</p>

ocorrem no município não está muito adequada necessitando de melhorias.		lideranças rurais.
		Atuação em acesso a políticas públicas.
		Socializar com mais intensidade e utilizando também novas estratégias as ações e as políticas públicas desenvolvidas no município.
Produtos produzidos pelos agricultores têm pouca exposição/divulgar/valorização dentro do município, dificultando mostrar a importância do setor para o desenvolvimento sócio econômico municipal.	Ampliar divulgação e valorização da produção local junto à população municipal.	Promover maior divulgação das vocações, produções e da importância da agricultura familiar para o município (exposições, concursos de qualidade...).
Não existe nenhuma organização para apoiar a venda do café com melhor valor no mercado.	Estudar junto com os cafeicultores a viabilidade de criação de organização que atue no setor.	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas.
	Estudar viabilidade de inserção de cafeicultores do município em organizações de cafeicultores regionais.	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar. Possibilitar a troca de experiências com organizações (cooperativa/associação) que atual com comercialização de café.
Dificuldade dos agricultores em conseguir mão de obra para as atividades produtivas, e a que se consegue é cara aumentando o custo de produção ou inviabilizando ampliação ou diversificação produtiva.	Buscar alternativas para redução do uso de mão de obra nas atividades produtivas com diminuição do custo de produção.	Elaboração de Projetos de crédito rural.
		Geração e disponibilização de conhecimento e tecnologias que visem ou ajudem na diminuição de mão de obra nos processos produtivos (maquinas/ equipamentos, tratos culturais, novas variedades...).
		Orientação técnica grupal sobre conhecimento e tecnologias que visem ou ajudem na diminuição de mão de obra nos processos produtivos.
Cooperativa de agricultores do município está perdendo credibilidade com alguns agricultores, devido: - Está focando só na banana, perdendo um pouco a	Apoiar abertura de novos mercados institucionais e fortalecer os existentes.	Assessoria e elaboração de projetos técnico.
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.

atuação de comercialização através do PNAE.		Atuação em acesso a políticas públicas.
<p>- Não está conseguindo agregar muito valor aos produtos comercializados (cooperados deveriam ter maior retorno por caixa na comercialização de banana e outros produtos).</p> <p>- Preços da cooperativa igual ou abaixo que os preços dos depósitos/empresas de comercialização de banana.</p>	Refletir com a diretoria da Cooperativa estratégias para melhorar a agregação de valor dos produtos dos cooperados, visando maior remuneração e diferencial.	<p>Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.</p> <p>Atuação para a qualidade de produtos e serviços.</p>
- Cooperativa está bem estruturada possibilitando a comercialização de grande volume de produção dos cooperados e oferecendo de forma direta ou em parceria, orientação técnica produtiva.	Apoiar o fortalecimento da cooperativa e o acesso a políticas públicas.	Elaboração de projetos técnicos.
- Existem poucos projetos e também falta de informação sobre os projetos existentes dos governos focados no desenvolvimento rural: PAA, PNAE, fomento de mudas, apoio a infraestrutura, entre outros.	Divulgar as políticas públicas existentes de promoção de desenvolvimento rural	Atuação em divulgação e acesso a políticas públicas.

6. REFERÊNCIAS

AGERH-ES – A Agência Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo: **Mapa do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Novo**. Disponível em: <<https://agerh.es.gov.br/Media/agerh/Mapas/CBHs/RIO%20NOVO.pdf>>. Acesso em 01/06/2020.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em 20 jan. 2020.

IJSN – Instituto Jones do Santos Neves. **Mapas**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 01/06/2020.

____ - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **Censo Demográfico, 2010**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>. Acesso em 01/06/2020.

____ – **Cidades: atividades econômicas**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em 01/06/2020.

____: **Censo Agropecuário 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 01/06/2020.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 01/06/2020.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>>. Acesso em 01/06/2020.

PMI. Prefeitura Municipal de Iconha. NOMEIA MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - CMDRS do município de Iconha/ES. Disponível em: https://www.iconha.es.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Decretos_3574_2020?cdLocal=5&arquivo={F2C4BF87-D677-4C05-A20D-DE00428531C1}.pdf#search=Rural. Acesso em 01/06/2020.

PNUD, IPEA, FJP. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro 2010 / Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/iconha_es. Acesso em 15 mai. 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: [http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm). Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>. Acesso em 20 mai. 2020

6. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Carlos Antônio de Melo

Técnico em Desenvolvimento Rural – Coordenador do ELDR de Iconha.

Erivelton Gonçalves da Cunha

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

Engenheiro Agrônomo

Mestre em Agroecologia.

Fábio Lopes Dalbom

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

Licenciatura Plena em Ciências Sociais

Especialista em Ensino de Geografia e Meio Ambiente.